ANNO XLVII. NUMERO 29 — SEGUNDA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 132 de 30 do corrente, resolve conceder ao bacharel João Hircano Alves Maciel, a demissão que pedio do cargo de delegado do primeiro districto desta capital.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 132 de 30 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do primeiro districto desta capital o actual terceiro supplente bacharel Antonio Gonçalves Ferreira.

Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao Exm. presidente de Santa Catharina, dizendo ficar inteirado de haver assumido o exercicio do cargo de presidente daquella provincia, para o qual foi nomeado por carta imperial de 28 de dezembro ultimo.

— Igual *mutatis mutandis* ao Exm. presidente da provincia do Paraná, nomeado por carta imperial de 12 de outubro do anno passado.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, dizendo que em vista de sua informação póde mandar entregar a Mariana Lins de Albuquerque, sua irmãa a educanda do collegio das orphãas, Felippa Lins de Albuquerque.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar admittir no collegio das orphãas a menor Helena Desirée, filha de Augusto Creton, nos termos do parecer do respectivo modormo.

— Ao Dr. chefe de policia, para informar com o que lhe constar ácerca do escravo José, que se acha recolhido á casa de detenção, e foi sentenciado a galés perpetuas pelo jury de Garanhuns, declarando se passou em julgado a sentença.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando as necessarias providencias, para que o ministerio da marinha seja indemnisado da importancia de cincoenta arrobas de polvora grossa, que o arsenal de marinha forneceu para supprimento ás fortalezas.

Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o major Francisco Raphael de Mello Rego, participado, que por doente passara a 28 do corrente, o cargo de director do arsenal de guerra a seu ajudante.

— Ao mesmo, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da marinha de 16 do corrente fôra approvada a deliberação tomada pela presidencia, de autorisar o inspector do arsenal de marinha a despender pela verba—Obras—até a quantia de 8:000$000 com a compra de quatro canôas para o serviço da extracção das areas do porto desta capital.

— Ao mesmo, declarando haver o Exm. Sr. ministro da marinha, determinado em aviso do 1º do corrente, que se continue a pagar como já determinou a presidencia até ulterior providencia daquelle ministerio, os vencimentos de dous praticos, oito remadores de segunda classe e sete de terceira, que existem no arsenal de marinha desta provincia, além do numero fixado no orçamento para o corrente exercicio.

— Ao mesmo, transmittindo para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do aviso do ministerio da fazenda de 10 do corrente, concedendo isenção de direitos de exportação como solicitou o consul francez nesta provincia, sobre os generos e donativos offerecidos para soccorro das viuvas e orphãos de sua nação, victimas da guerra actual com a Allemanha; certo de que igual favor fica desde já outorgado ao outro belligerante caso o reclame.

Communicou-se aos consules de França e da confederação da Allemanha do Norte.

— Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que com a informação, junta por copia, do inspector da thesouraria de fazenda dá solução a duvida contida em seu officio de 20 do corrente acerca do ex-agente comprador desse arsenal Gedeão Forjaz de Lacerda, prevenindo-o de que ao dito ex-agente fica marcado o prazo de 30 dias para apresentar-se na intendencia de marinha da côrte, á que deve ficar addido, segundo consta do *Diario Official*, n. 270, de 13 de novembro de 1869.

Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo, declarando que na falta dos novos livros para a escripturação do almoxarifado desse arsenal, que ainda não foram remettidos pela intendencia de marinha da côrte, póde, como propõe, mandar escripturar a receita do almoxarife no mesmo livro, que servio até o fim de dezembro ultimo, extrahindo-se delle os conhecimentos dos objectos fornecidos no presente mez pela mesma maneira porque se tem feito.

Inteirou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando augmentar o destacamento existente no Granito com cinco praças.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao bacharel João Alvares Bezerra de Lyra, convidando-o, á bem do serviço publico, a reassumir o seu cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, no prazo improrogavel de 30 dias, que lhe fica marcado para esse fim; o que cumprirá sob pena de responsabilidade.

Portarias:

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes, para mandarem transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, o cabo de esquadra do deposito especial de instrucção d'aquella provincia Feliciano Alves de Sant'Anna, que d'alli veio em companhia do coronel Antonio Gomes Leal.

— Idem *mutatis mutandis*, mandando transportar para a Bahia por conta do ministerio da marinha os imperiaes marinheiros, Antonio Alves de Campos, Manoel Antonio dos Santos, e o soldado do batalhão naval, Manoel Jacintho Gomes.

Expediram-se as necessarias communicações.

Despachos:

Augusto Creton. -Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal. —Deferido de conformidade com a informação da thesouraria de fazenda, a quem deverão ser devolvidos estes papeis, para os fins convenientes.

Dr. Grigorio Liparoni.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Henrique do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre João Gualberto Lins Barros Santos.—O supplicante devia exhibir o titulo de licença para ter o competente—cumpra-se—sem o que não podia gosa-la; tendo porém precedido de modo diverso, não ha que deferir.

Idalina Leite Teixeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. José Joaquim Firmino.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna.

Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque. —Ao Sr. desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional.

Jeronymo da Costa Lima.—Encaminhe-se.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o procurador fiscal.

Capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Augusto da Fonseca e Silva.—Dê-se a certidão.

Marianna Lins de Albuquerque.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Joaquim de Souza.—Indeferido á vista da informação.

Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia, accusando, de ordem da presidencia, o recebimento do officio de 30 deste mez, sob n. 134, em que participou haver chegado á villa de Flores o destacamento volante, mandado para o interior da provincia, o qual devia em breve dar principio a sua commissão.

Inspecção da saúde publica, em 30 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Em virtude da portaria de 25 do corrente, cuja copia me foi entregue com officio de V. Exc., da mesma data, no dia 27 ao meio dia, em que me ordena que accumule as funcções de inspector da saúde publica, passo a expor a V. Exc. o estado sanitario desta cidade e seu porto, e as providencias que é preciso tomar. Logo que o verão começou a tornar-se forte principiaram a apparecer nesta cidade muitos casos de febres biliosas sem importancia, como acontece todos os annos, no principio e fim delle do meiado de novembro, porém alguns doentes estrangeiros, portuguezes principalmente, porque são os que mais abundam nesta cidade, e algumas pessoas do sertão apresentaram symptomas da febre amarella, em geral com caracter benigno, o que é provado pela pequena mortandade que tem havido, que não chega a 20 0/0 dos atacados sendo que alguns medicos não tem visto senão um ou outro doente de febre amarella, a qual no maior numero de doentes tem cedido facilmente a applicação dos pediluvios e sudorificos purgantes, vomitorios e medicamentos homeopathicos conhecidos do povo, acontecendo isso principalmente aos individuos cuja saúde se não acha estragada por padecimentos ou causas debilitantes anteriores; os que, porém, estão no caso contrario ou se expõem a comer fructas de má qualidade e quasi verdes des e os que não procuram tratar-se logo que sentem os primeiros symptomas, mas deixam-se tres e quatro dias entregues ao abandono, são os que mais custam a restabelecer-se e acabam fatalmente apresentando os symptomas caracteristicos da febre amarella.

Na accepção rigorosa do termo não se póde dizer que estamos em luta com uma epidemia dessa terrivel molestia, mas se continuar o calor intenso como até agora ou alternado com mudanças rapidas de temperatura ou pequenas chuvas, o que é o peior, ninguem assegurará que a molestia não venha a tomar uma feição mais terrivel. Nos navios ancorados no porto, tambem tem seella desenvolvido com caracter benigno, alguns marinheiros tem apenas soffrido uma ameaça alquebramento, indisposição para o tratalho e quasi nenhuma febre, mas felizmente tem havido o bom senso de mandarem-os para terra logo que sentem os primeiros indicios, de modo que se restabelecem em poucos dias, de setenta mais ou menos que entraram no hospital inglez morreram dez, sendo talvez mais de ametade de recahidos, em abono da verdade devo dizer que ha nesse hospital cuidados de aceio e sanidade, dignos de ser imitados, entretanto, é uma senhora só quem o administra e rege, não se póde exigir mais desvelo, além de que ha constantemente nas bem arejadas salas, onde existem os doentes, vasos contendo substancias desinfectantes.

Algumas ruas da cidade resentem-se do pouco cuidado dos seus habitantes, que não comprehendem que a si proprios fazem um grande mal deitando á rua aguas de toda a qualidade, que estagnadas e misturadas com lixos, animaes mortos e outras materias que conjunctamente ahi são atiradas, vem depois a exhalar esse cheiro putrido e carregado de principios nocivos que se não são causa immediata de algumas molestias, ao menos concorrem poderosamente para a difficuldade de sua cura, quando não seja para a transformação em outras mais graves, como o typho, a febre perniciosa de que innumeros casos apparecem annualmente.

No estado melindroso em que nos achamos julgo arriscado mandar remover essas materias por causa de sua pessima exhalação, e o verdadeiro é cobrir os charcos com caliça ou areia pelo menos, e fazer todos os esforços para que os moradores não continuem a deitar-lhes aguas de toda a qualidade e a qualquer hora, o que é sem duvida a causa desses charcos que se veem em algumas ruas como a da Moeda e outras.

O mesmo se póde dizer dos esterquilinos que existem em algumas praias, nos quaes acho prudente não tocar em quanto não houver bastante inverno para não facilitar o despendimento de miasmas, e como a camara municipal acha-se empenhada mais que nunca, em contratar a limpeza das ruas e dos caes, é de suppor que em pouco tempo desappareçam os esterquilinios por que os lixos vão ser depositados nos lugares que precisam ser aterrados e não nas praias e caes como até o presente se tem feito.

Parece-me que se devem tomar as seguintes precauções:

Aconselhar aos estrangeiros principalmente, que se abstenham de comer fructas que não estejam bem sasonadas e descançadas, que tenham moderação em seus alimentos e bebidas, evitando os excessos de mesa e outros quaesquer que se resguardem de tomar bebidas frias, quando o corpo não estiver inteiramente descançado e evitem o mais possivel usar de fructas indigestas como o melão, a melancia, a banana e mais que tudo a manga. Que logo que se sintam doentes de dôr de cabeça, calafrios, dores pelo corpo, pelas cadeiras ou pernas, recolham-se á cama, tomem um escalda pés bem quente com cinza, uma chavena de chá feito com flores de tilia, sabugueiro ou folhas de laranjeira com alguns pingos de tintura de aconito e abafem-se para transpirar, mudando a roupa logo que esteja molhada, e mandem chamar um medico que lhes indicará o que devem fazer em continuação, e aquelles que preferirem ir para os hospitaes que o façam sem perda de tempo.

Que as pessoas que tem a seu cuidado os doentes, não consintam que as materias fecaes ou vomitos se demorem no aposento do doente, e mandem deitar algum desinfectante dentro do vaso em que as depositam, assim como que se conserve no aposento do doente vasos com chlorureto de calcium ou uma dissolução de acido phenico, ou agua de Labarraque, afim de purificar o ar.

Que no caso de morte, se mande derramar de vez em quando sobre o cadaver algumas das soluções supraditas e se trate immediatamente de dar lhe sepultura mandando-se logo lavar o aposento e borrifa-lo com os desinfectantes, caiar as paredes e submetter a roupa que servio ao doente á uma forte barrela.

Que é muito inconveniente que estejam dous ou mais doentes em um mesmo aposento, e ainda mais quando algum se achar máo, e que é de grande utilidade separa-los.

Que se prohibam todos os dobres ou signaes de sinos para defuntos, sacramentos ou uncção por que muita gente especialmente as pessoas nervosas soffrem muito delles e ficam atemorisadas.

Que se recommende aos medicos que recebem honorarios do governo que se prestem promptamente ás pessoas necessitadas mandando-se que as boticas forneçam os medicamentos precisos, os quaes serão pagos opportunamente pelo governo.

Que se conserve em cada bairro uma botica aberta até de manhãa, tocando a cada uma seu dia por escala.

Não havendo grande numero de doentes, julgo desnecessario que se tome outras medidas por emquanto.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, digno presidente da provincia.—O inspector, Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 160.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Caetano Gonçalves dos Santos, Francisco Barbosa da Silva e Secundo José de Barros, vindos do termo de Cabrobó como sentenciados.

A' ordem do subdelegado de S. José, Domingos Joaquim Ribeiro Soares, por briga, e Juventino Francisco Leite, por crime de ferimentos e resistencia.

A' ordem do dos Affogados, Alexandre d'Oliveira Maciel e Geraldo Antonio da Motta, por disturbios.

Por officio datado de hoje, communicou-me o Dr. delegado d'esta capital, que hontem pelas dez horas mais ou menos da noute, na freguezia do Poço da Panella, Francisco de Paula Mattos, sem motivo algum conhecido, ferio com uma facada a Luiz de tal; declarando os facultativos que fizeram a vistoria ser leve o ferimento; que o delinquente foi preso em flagrante e vai ser processado.

N'esta data participou-me o subdelegado do Recife, que hoje ás 11 horas da manhãa, á rua da Cruz daquella freguezia, Simplicio José de Souza Ramos, travando-se de razões com João Francisco Renovato, ferio levemente á este com duas facadas; que o delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo vae ser instaurado o competente summario.

Deus guarde á V Exc..

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia. — *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADE POLICIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de janeiro, foi exonerado de delegado de policia do 1º districto da cidade do Recife o Dr. João Hircano Alves Maciel; e foi nomeado para o substituir o Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

FERIMENTOS LEVES.—No sabbado ás 11 horas do dia, na rua do Bom Jesus, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, Simplicio José de Souza Ramos ferio levemente com duas facadas a João Francisco Renovato, sendo preso em flagrante.

— Na freguezia do Poço da Panella, na noute de sexta-feira, Francisco de Paula Mattos ferio levemente com uma facada a Luiz de tal, sendo preso em flagrante.

FEBRE AMARELLA.—Durante a quadra actual em que grassa com alguma intensidade a febre amarella, é conveniente que se observem as seguintes prescripções, não só preservativas como para o tratamento do mal:

« Aconselhar aos estrangeiros principalmente, que se abstenham de comer fructas, que não estejam bem sazonadas e descançadas, que tenham moderação em seus alimentos e bebidas, evitando os excessos de meza e outros quaesquer; que se resguardem de tomar bebidas frias, quando o corpo não estiver inteiramente descançado, e evitem o mais possivel usar de fructas indigestas, como o melão, a melancia, a banana, e mais que tudo a manga.

« Que logo que se sintam doentes de dor de cabeça, calafrios, dôres pelo corpo, pelas cadeiras ou pernas, recolham se á cama, tomem um escalda-pés bem quente, com cinza, uma chavena de chá feito com fllores de tilia, sabugueiro ou folhas de larangeira, com alguns pingos de tintura de aconito, e abafem-se para transpirar, mudando a roupa logo que esteja molhada; e mandem chamar um medico que lhes medicará o que devem fazer em continuação, e aquelles que preferirem ir para os hospitaes, que o façam, sem perda de tempo.

« Que as pessoas que tem á seu cuidado os doentes não consintam que as materias fecaes ou vomitos se demorem no aposento do doente, e mandem deitar algum desinfectante dentro de vaso em que as depositam; assim como que se conserve no aposento do doente vasos com chloreto de calcium ou uma dissolução de accido phenico ou agua de Labarraque, afim de purificar o ar.

« Que, em caso de morte, se mande derramar de vez em quando sobre o cadaver algumas das soluções supraditas, e se trate immediatamente de dar-lhe sepultura, mandando-se logo lavar o aposento e borrifa-lo com os desinfectantes, caiar as paredes e submetter a roupa que servia ao doente á uma forte varrela.

« Que é muito inconveniente que estejam dous ou mais doentes em um mesmo aposento, e ainda mais quando algum se achar mal é que é de grande utilidade separa-los.

« Que se prohibam todos os dobres ou signaes de sinos para defunctos, sacramento, ou uncçã, porque muita gente, especialmente as pessoas nervosas, soffrem muito delles e ficam atemorisadas.

« Que se recommendem aos medicos que recebem honorarios do governo que se prestem promptamente ás pessoas necessitadas, mandando-se que as boticas forneçam os medicamentos precisos, os quaes serão pagos opportunamente pelo governo.

« Que se conserve em cada bairro uma botica aberta até pela manhãa, tocando a cada uma seu dia, por escala.

« Não havendo grande numero de doentes parece desnecessario que se tomem outras medidas, por em quanto. »

FACULDADE DE DIREITO.—Termina no dia 7 do corrente a inscripção para o concurso da cadeira de lente substituto da Faculdade de Direito, vaga pelo accesso do Dr. Aprigio Justiniano á cadeira do fallecido Dr. Braz.

— Começaram, no dia 3 do corrente, a funccionar as aulas preparatorias do collegio das Artes, sendo: a de latim das 8 ás 10, á de francez das 10 ás 11, a de inglez das 9 ás 10, a de rhetorica das 9 ás 10, a de philosophia das 8 ás 9, a de geometria das 10 ás 11, e a de geographia das 8 ás 9 horas da manhãa.

ARSENAL DE MARINHA.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 31 de janeiro ultimo, acha-se á concurso o provimento do dous logares de amanuenses do arsenal de marinha. As condições exigidas são: bom comportamento, 21 annos completos, saber bem calligraphia, lingua nacional, partidas dobradas, e arithmetica e suas applicações.

VIA FERREA OLINDENSE.—Pedem-nos alguns assignantes da via ferrea de Olinda, a seguinte publicação: ao Sr. superintendente André de Abreu Porto, pede-se que se digne mudar das meias horas para ás horas inteiras a partida dos trens da manhãa: em vez de começar ás cinco e meia, começar ás seis horas. A tabella assim como está, isto é, assim nas horas inteiras da manhãa, só de manhãa é que queremos, é muito mais conveniente para todos e para a empreza, principalmente agora que os trens gastão mais de meia hora em cada viagem. Com isto terá acertado, o Sr. superintendente com a commodidade de todos, e feito um favor, que os passageiros de Olinda, sem excepção de classes, não deixarão de louvar e agradecer.

SUBSCRIPÇÃO FRANCEZA.—Chamamos a attenção dos leitores para a publicação que faz o Sr. consul francez, sobre a subscripção em favor das familias francezas necessitadas.

ASYLO DE MENDICIDADE.—O movimento deste estabelecimento, durante o mez de janeiro, foi o seguinte: existiam no 1º de janeiro — 86 mendigos; entraram 9, sendo 6 homens e 3 mulheres; sahiram 9, sendo 6 homens e 3 mulheres; evadiram-se 12, sendo 11 homens e 1 mulher; falleceram 2 homens—José Felix Lins Bandeira, de gangrena, e Vicente Vieira Barbosa, de anazarca; existem 74, sendo 41 homens e 33 mulheres, dos quaes estão nas infermarias 5 homens e 5 mulheres.

VIAGEM. — O Sr. Dr. F. Portella ao retirar-se temporariamente para fóra desta cidade, deixa sua clinica aos cuidados dos Drs. Ramos e Estevão Cavalcante.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana; cartorio á rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes, n. 39 1º andar.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Felix Pereira da Silva.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* levou hontem de nossa praça:

Para Maceió	84:800$000
« a Bahia	6:492$500
« o Rio de Janeiro	22:846$000

— O vapor *Ipojuca* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

A. Alberto de Souza Aguiar	8:000$000
Parente Vianna & C.	5:000$000
Silva & Alves	3:250$000
F. F. Borges	2:182$500
Cunha Irmãos & C.	2:000$000
Sá Leitão & Irmãos	1:467$000
M. Joaquim da Costa Carvalho	1:391$390
José Lopes Davin	1:080$000
A. José Ferreira Monteiro	1:000$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	950$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	881$000
Domingos Ferreira Maia	776$870
Mello, Lobo & C.	762$000
A. D. Carneiro Vianna	700$000
Thesouraria de fazenda	630$000
Viviano da Silva Caldas	600$000
Manoel Moreira de Souza	556$800
A. Pedro de Souza Soares	267$500
Mendes & Coelho	226$120

BAILES MASCARADOS.—Segundo somos informados, acha-se aberta uma assignatura para formação de um nucleo sufficiente de mancebos amantes desse divertimento para os que devem ter lugar de 18 a 21 do corrente no salão do Alcasar, á rua de Santa Rita n. 1.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 182ª a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, que corre no dia 13.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE. — Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de janeiro de 1871.

Existiam 30 homens e 46 mulheres, entraram 2 homens e 3 mulheres, sahio 1 mulher, morreram 3 homens e 3 mulheres, existem 29 homens e 45 mulheres.—Total 74.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão interino 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho nos dias: 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24, 28 e 31, as 7, 7 1/2 e 8 horas da manhãa, e as 1 e 2 horas da tarde.

Advertencia.

Entraram:

No dia 27, um homem de nome Marianno Jacintho de Mello, branco, solteiro, com 18 annos de idade e natural de Portugal.

No dia 28, outro de nome Anselmo de Souza Teixeira, pardo, viuvo, com 45 annos de idade e natural de Pernambuco.

No dia 19, uma mulher de nome Luzia Baptista dos Santos, parda, casada, com 35 annos de idade e natural de Pernambuco.

No dia 29, uma mulher de nome Maria Thereza de Jesus, parda, solteira, com 37 annos de idade e natural de Pajeú de Flores.

E no dia 31, uma mulher de nome Maria José, parda, solteira, com 22 annos de idade e natural do Recife.

Sahio:

No dia 5, uma mulher de nome Ursulina Maria da Conceição, parda, solteira, com 25 annos de idade e natural da Boa-Vista, a qual tinha entrado para este estabelecimento no dia 1º de julho do anno proximo findo.

Morreram:

No dia 2, um homem de nome Benedicto José de Mello, preto, solteiro, com 25 annos de idade e natural desta provincia, falleceu de phtisica pulmonar, e tinha entrado para este estabelecimento no dia 8 de julho do anno proximo findo.

No dia 4, falleceu de anazarca, 1 homem de nome Bento, preto, solteiro, com 43 annos de idade e natural d'Africa, o qual tinha entrado para este estabelecimento no dia 31 de julho do anno de 1863.

No dia 15, falleceu um homem de nome José Joaquim da Veiga e Figueiredo, tambem de anazarca, o qual era de côr branca, solteiro, com 29 annos de idade e natural de Serinhãem, e tinha entrado para este estabelecimento no dia 1º de junho de 1869.

No dia 14, falleceu de anemia, uma mulher de nome Rita Maria dos Prazeres, parda, casada, com 28 annos de idade e natural de Santo Amaro de Jaboatão, e tinha entrado para este estabelecimento, no dia 19 de dezembro findo.

No dia 17, uma mulher de nome Maria Thereza d'Assumpção, fallecida de phtisica pulmonar, a qual era de côr branca, solteira, com 43 annos de idade e natural do Recife, e tinha entrado para este estabelecimento no dia 7 de janeiro do anno proximo findo.

E no dia 24, tambem falleceu de phtisica pulmonar, uma mulher de nome Romana Maria Bandeira de Mello e Souza, branca, casada, com 30 annos de idade e natural do Recife, e tinha entrado para este estabelecimento no dia 26 de setembro de 1869.

Existem neste estabelecimento, 74 alienados, 67 á custa da caridade e 7 que pagam a casa.

Hospicio de alienados em Olinda, 1º de fevereiro de 1871.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e portos intermedios no vapor *Ipojuca*:

Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Miguel Pessôa de Araujo T., Pedro Fransolino G. Filho, João Paulino Pinto Aguiar, José Camillo do R. Barros, José Antonio Corrêa, Carlos Felicio Carvalho e Silva, Manoel Duarte da Silva, Antonio Ribeiro Moreira, João Luiz V. de Mello, João Henrique Pessoa, Joaquim Gomes da Rocha Lima, Rodharb; Aurelio Zabulon de Almeida Pires, Manoel Carvalho de Souza, José Lourenço Collares, Manoel do Nascimento Castro e Silva, Carlos Ardy, Mingfio L. Guiseppe, Marcolina Maria de Jesus, Francisco Soares da Silva Retunda e sua familia, capitão Luiz Vicente do Rosario, José Tavares de Azevedo, F. Azevedo Rosa, D. Maria Amalia de Azevedo, D. Anna Amalia de Azevedo, D. Rosa Amalia de Azevedo, A. Cahin, Manoel da Silva Lemos, Amaro Barreto Junior, 1 escravo a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de fevereiro.

Jesuina, branca, Pernambuco, 22 mezes, S. José; coqueluche.

Pedro, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; gastro interite.

Abel Chencho de Figueiredo, branco, Portugal, 17 annos, Santo Antonio; febre amarella.

João Augusto Martins Ribeiro, branco, Portugal, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; febre amarella.

Francisco Lucas, branco, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-vista; febre amarella.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 4 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, Assis e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, Fabricio Gomes Pedrosa; aggravado, o juizo municipal do Recife.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta e Lourenço Santiago.—Não tomaram conhecimento.

Assignou se dia para os feitos dos seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo de capellas e residios do Recife.—Appellante, Jacintho Placido da Rocha; appellado, Manoel José de Barros Veiga.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Emilia Rosa da Graça; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury de Canindé.—Appellante, Pedro Dias da Casta; appellado, Bento Diogo Maria de Gouvêa.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellação civel do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, José Francisco do Rego Barros; appellado, Francisco Manoel de Sequeira.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre.

Do jury de Nazareth.—Appellante, Antonio Gaspar de Azevedo; appellada, a justiça.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da villa do Passo.—Appellantes, Manoel Barbosa e outro: appellados, a justiça e Antonio Barbosa do Nascimento.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal de Olinda.—Appellante, Antonia Maria do Sacramento; appellado, Dr. Antonio Borges Leal. Do juizo municipal do Assú.—Appellante, João Severiano Corrêa Barbosa; appellados, D. Maria do O' de Farias e outros. Do juizo de orphãos da villa de S. João.—Appellante, José Francisco de Oliveira; appellados, Domingos de Barros Brandão e outro.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Marianna da Conceição Pereira; appellado, João Antonio de Almeida, como testamenteiro do finado Manoel Anacleto Moreira de Carvalho. Appellante, José Camello do Rego Barros; appellado, bacharel Francisco João Carneiro da Cunha. Appellante, Maria Francisca dos Anjos Curado; appellado, Luiz Gomes Silverio. Appellantes, Campos & Sobrinho; appellado, o visconde de Suassuna. Appellante, Manoel Duarte Ripardo; appellado, Francisco Alves da Fonseca. Appellante, João Corrêa Leal; appellado, José Joaquim de Faria Carneiro. Appellante, Antonio Joaquim Lins Piranã; appellada, D. Rosa Maria do Espirito-Santo.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellação crime do jury de Serinhãem.—Appellante, Floriano Marques da Silva; appellada, a justiça. Appellações civeis.—Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, Maria Angelica da Silva; appellado, Antonio Pereira de Britto Paiva. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Isabel Mathilde da Silva; appellado, Theodoro Maduro da Fonseca. Appellante, a liberta Ignez; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, Antonio de Siqueira Cavalcante. Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Sequeira Cavalcante; appellado, Salvador de Sequeira Cavalcante. Appellante, M. A. Barbosa Sobrinho; appellada, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo. Appellante, Baziliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Manoel Ferreira dos Santos Netto; appellado, Zeferino Lopes de Barros. Do juizo dos feitos da fazenda do Recife.—Appellante, o visconde de Loures; appellada, a fazenda. Do juizo municipal do Acaracú.—Appellante, Francisco José Leitão; appellado, Manoel Antonio de Vasconcellos, administrador da capella de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz. Do juizo municipal da villa do Passo.—Appellantes, Silva Leão & C.; appellados, os herdeiros de Alexandre José Rodrigues. Do juizo municipal de Baturité.—Appellantes, a viuva e herdeiros de Alexandre Francisco Ferreira; appellados, Francisco Antonio de Macedo e sua mulher. Do juizo de ausentes.—Appellante, o juizo; appellado, Custodio Antonio Soares.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Appellações civeis.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Martins de Barros; appellado, Antonio José da Silva do Brasil. Appellante, Tristão Francisco Torres; appellada, D. Senhorinha Germana do Espirito-Santo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellante, major Antonio Furtado de Mendonça; appellado, Ignacio Cavalcante de Albuquerque. Appellante, barão de Una; appellado, José Jacome Tasso. Appellante, José Paulino Marrel; appellado, Francisco Alves Barreira. Appellante, Raymundo Carlos da Silva Peixoto; appellado, tenente-coronel Manoel Herculano da Cunha. Appellantes, D. Monica Luiza Gonçalves França e outros; appellado, tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

As 11 horas e um quarto da manhãa encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal, Basto, Olyntho e Candido Alcoforado, S. Exc. o Exm. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 26 de janeiro.

EXPEDIENTE.

Portaria do ministerio da justiça, concedendo tres mezes de licença com ordenado, e para gozar onde lhe convier, ao amanuense interprete da secretaria deste tribunal Luiz Rochael Rodrigues Villares.—O tribunal mandou cumprir a portaria do Exm. Sr. ministro.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, enviando a relação dos commerciantes alli matriculados durante o mez de dezembro proximo passado.—Mandou se archivar.

Do da provincia da Bahia, accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados nesta praça, do 1º de abril até o fim do anno proximo passado.—Mandou-se igualmente para o archivo.

Do conservador do commercio da Parahyba, partecipando ter cumprido a recommendação do tribunal concernente á remessa de uma relação das firmas alli existentes, cujos contratos sociaes se acham registrados na conservatoria.—Mandou-se para o archivo para os fins convenientes.

Da junta dos correctores, dando parte de estar sem fiança o corrector Augusto Pinto de Lemos, em consequencia da morte do seu fiador João Pinto de Lemos, accrescentando constar-lhe que dito corrector está tratando de offerecer nova fiança.—Inteirado.

Cotações officiaes da mesma junta de 23 á 28 de janeiro.—Para o archivo.

Jornal Official de ns. 8 á 22.—Idem.

O n. 5 do jornal *Democrata*, publicado em Maceió, enviado pelo proprietario bacharel Euziquio Carlos de Carvalho Gama.—Foi mandado archivar.

Foi achado em ordem o registro da correspondencia official, tendo o ultimo officio o n. 30.

Distribuiram-se aos Srs. deputados os seguintes livros para serem rubricados, alguns dos quaes o foram logo nesta sessão:

Copiador de Porto e Basto, diario de P. P. N. Danhuwer Julio Isaac, dito de Maia & Landelino, dito de Machado & Moura, dito de Antonio dos Santos Oliveira, dito de Marques Santos & C., dito de Silva Maia & C., dito de Gomes de Mattos Irmãos, dito de Compiano, Cordeiro & C., diario e copiador de João Romarico de Azevedo Campos, ditos de Antonio Francisco dos Santos & C., ditos de Amaral, Nabuco & C.. ditos de Pereira Carneiro & C., e mais um outro copiador, diario de Ferreira & Matheus.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Manoel Rosendo Torquato de Almeida, pedindo para mandar-se-lhe registrar a sua nomeação, que junta, de caixeiro da casa commercial matriculada de Bernardino de Sena Pontual.—Registre-se.

Dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, para se lhe mandar certificar pelos respectivos escrivães quaes os credores que tem accionado a dita massa, qual a importancia de seus creditos e das custas contadas. = Requeiram á quem compete.

De Manoel da Costa Campos e Joaquim José da Silva Azevedo, para ser autorisado o registro de seu distrato social. — Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Bezerra de Barros Cavalcante e Affonso Moreira Temporal, para igualmente autorisar-se o de seu distrato social. = Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Ferreira Guimarães & C., registro de seu contrato social.—Como requerem.

Dito de Antonio Fernandes de Carvalho e José Salgado Zenha, idem de seu distrato social. — Na forma requerida

Dito de Francisco da Costa Maia, pedindo matricula.—Indeferido.

Dito de Luiz Ferreira de Almeida e João Antonio Paiva da Fonceca, distrato social. — Como pedem

Dito de Silva Pinto Ferreira & C., contrato de sociedade.—Sim.

Dito de Custodio José Alves Guimarães, em que declara ter assumido a gerencia da firma de que era commanditario.—Diga á secretaria.

Replica de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiniano de Aquino Fonceca, insistindo na declaração que faziam com relação á firma de que são liquidatarios.—Indeferida.

RESOLUÇÃO.

O tribunal, tendo em vista o disposto no art. 44 do codigo commercial e a participação official da junta dos correctores, mandou suspender ao corrector Augusto Pinto de Lemos até que preste nova fiança, e que disto se désse conhecimento á indicada junta.

Por nada mais haver a tratar se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 3 DE FEVEREIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A' meia hora da tarde declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e deputados Basto, Miranda Leal, Candido Alcoforado e Olintho Bastos.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

Foram lidos dous officios de 20 de dezembro proximo passado do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, communicando haver designado o Sr. desembargador Souza Leão para rever o feito em que são partes, appellante D. Maria Felismina do Rego Costa, appellado Manoel Pereira Magalhães; e o Sr. desembargador Ucbôa Cavalcante para rever o feito entre partes, appellante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 31 do mez findo sob o n. 2314; e o escrivão Alves de Brito ao 1º do corrente sob o n. 2192.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados os administradores da massa fallida de João Ferreira da Costa Soares; embargante José Cesario de Mello, embargado João da Cunha Reis; appellante Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado o tutor das menores Manoela e Ignez; appellante José Francisco do Rego Mello, appellados Simpson Broad & C.

JULGAMENTOS.

Appellante o administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, appellado Miguel Archanjo de Figueiredo; embargante Alexandre dos Santos Barros, embargado Manoel José de Miranda, appellante Joaquim Antonio Pereira, appellado Vicente José de Brito; appellante José Joaquim da Silva Barreto, appellado Ivo Antonio de

Andrade Luna; appellante João de Azevedo Pereira, appellado Antonio Gomes Pires; appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira; appellante Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos. Adiados à pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Joaquim da Costa Maia, appellado o banco mercantil portuguez.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Leandro Mendes Ferreira, appellado Epaminondas José da Silva; embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado Eugenio Moreira da Silva.

Encerrou-se a sessão à 1 hora e um quarto da tarde.

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13.333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$580
Capital pago a £ 45 por acções.	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE JANEIRO DE 1871.

Activo.		
Letras descontadas		1,288:090$940
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		1,134:983$840
Caixa: Em moeda corrente		284:088$230
Rs.		2,707:163$000
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos: Em conta corrente	365:639$660	
Depositos fixos e por aviso.	720:702$720	
		1,086:342$380
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		731:931$730
Rs.		2,707:163$000

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de fevereiro de 1871.
H. Pritchard.
Actg. accountant.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de janeiro de 1871.

Activo.		
Letras descontadas		1,127:368$280
Emprestimos e contas caucionadas		1:287$240
Letras á receber		38:152$910
Garantias e valores depositados		961:677$440
Mobilia etc. do Banco		17:576$520
Diversas contas		673:482$600
Caixa		468:032$940
		3,287:573$900
Passivo.		
Contas correntes simples.	440:210$470	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,144:196$920	
		1,584:407$390
Letras á pagar		15:000$000
Titulos em caução e deposito		961:675$440
Diversas contas		726:491$070
		3,287:573$900

S. E. O.
Pernambuco, 4 de fevereiro de 1871.
Joseph B. Lambley, *L. Henderson,* Actng. managers.
T. M. Malcolm, Pro Accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Memorial.

AO MUNDO E ESPECIALMENTE AO IMPERADOR DO BRAZIL.

O padre Francisco Pio Pereira Campos, depois de 40 annos de prisão e de horriveis soffrimentos em diversas cadeias da cidade do Recife e no presidio da ilha de Fernando de Noronha, sem desesperar do apparecimento de um raio de luz divina, que dissipe as trevas do erro e os effeitos da maledicencia, sempre fataes a innocencia, e restabeleça a verdade dos factos:—Em nome da SANTISSIMA TRINDADE—pede a humanidade alguns momentos de charidosa attenção: hoje que mais e mais se approxima de meu corpo a fouce da morte, e que todas as fontes de prazer mundano para mim se esgotaram, já porque longos padecimentos physicos me não permittem abandonar o meu triste leito de dor, já porque não posso visualmente estabelecer distincções sobre as cousas, parece-me que devo ser crido, anhelando apenas que o meu nome passe a posteridade livre do anathema com que o estigmatisaram os contemporaneos; muito embora esteja escripto no livro do destino, que eu deva exhalar o ultimo suspiro, como um condemnado entre negras paredes de carceres immundos.

*** Corria o anno de 1828, quando victima do sensualismo, a que por força de sua organisação physica está sujeito o homem, senti-me preso de amor na primavera da vida por uma gentil cigana dos sertões da Parahyba do Norte; tinham meus pais me feito dedicar aos estudos da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana, de quem então já havia recebido as ordens superiores; as leis, usos e costumes do paiz me fizeram incapaz, pelo estado adquirido, de ligar-me á esta mulher pelos laços indissoluveis do matrimonio; mas não podendo estabelecer uma união legitima, nem tambem domar o amor, que a ella me attrahia, determinei viver em concubinato, instituição puramente natural, que não affronta a moral e os bons costumes, e que até certo ponto é permittida pelas leis positivas do Brazil, quando autorisam o reconhecimento da prole, não obstante o estado clerical.

Algumas vezes o coração falla mais alto do que a razão. Ouvi o coração.

*** Em principio do anno de 1829 a infeliz cigana deixou o povoado de Lucena, lugar onde pela vez primeira vio a luz do dia, e veio commigo habitar a velha cidade de Olinda, donde jámais sahio se não para a eternidade!

Nem todas as uniões, que recebem as sagradas benções, que recordam as bodas de Chanaan perduram em tamanha paz, qual a em que viviamos sómente presos pelos sentimentos naturaes, quando o genio do mal circulou a nossa habitação e no mais incauto coração deitou a semente da traição, cujos amargos fructos vilipendiaram o meu nome, e fizeram a sociedade humana considerar-me indigno das sagradas ordens que recebi, se não o mais indigno élo da cadeia humana!

Tomou o genio do mal a figura humana e encarnou-se em dous vultos da historia pernambucana, então moços, donairosos e elegantes, estes com a senha d'amisade penetraram a nossa habitação, enleiaram a cigana, trahiram a fidelidade hospitaleira e com as azas da corrução lançaram-se no oceano dos prazeres sensuaes.

*** Estava eu então remoto do lar, exercendo funcções clericaes na mais completa ignorancia de taes acontecimentos, e no livro do destino se escrevia a minha sentença e a della. O' Deos! Quantas vezes os castigos excedem as faltas, os crimes e os vicios humanos!

Ella teve uma punição por demais severa; eu, ainda hoje, quarenta annos depois, choro junto de quem não quer ouvir meu pranto!

Recolhido á casa trazia ainda o coração livre de pezares, e os labios intactos do sabor da cicuta; quando um escravo, sim um escravo, leal servidor, testemunha da perfidia da mulher, que eu idolatrava, bem longe de por sua vez trazer-me um ledo ingano, revelou-me os factos, e me fez liber o calix amargo da traição!

Ha momentos tão solemnes na vida de um prisioneiro, em que a verdade deve ser dita [illegible] re de [illegible]; muito embora a [illegible]

Salve-se a consciencia e não se arrisque na banca das especulações a verdade! Ella é a luz; que importa que não vejam os cegos de espiritos?!

Argumento: A cidade era um ermo pelas onze horas, não obstante estarmos em tempo de verão, um vento como que gelado invadindo as fendas do telhado chegava até nós, que estavamos reunidos na salla de visita, eu sentado sobre uma grande marqueza, a cigana de pé, tendo as mãos sobre o encosto de uma cadeira, e o escravo tambem de pé narrava pela segunda vez a triste e longa historia dos novos amores da cigana, suspendia-o o despreso que manifestava nos seus conselhos, quando censurava a sua deslealdade na minha ausencia. Ella a medida que os factos se iam narrando, empallidecia consideravelmente e tomava diversas posições, até que de subito fez-se vermelha e affectando encolerisar-se jogou com uma das mãos a face do escravo; este arranca de uma faca, ella corre demandando o quintal da casa, elle segue-a, o que em mim se passava, Deos, só Elle sabe! Petrificado fiquei sobre a marqueza, momentos depois ouvi fallar junto de mim: como que despertando de um duro pezadello, entendi estas palavras que já mais poderei esquecer—*Senhor está vingado.*—Fui testemunha de principio dessa tragedia horrivel, eis o meu crime, que quarenta annos de prisão ainda não poderam apagar.

Então, conduzido por elle cheguei a porta do quintal, vi a infeliz cahida sobre a soleira da porta, tendo o peito crivado de facadas, o corpo ainda quente e o coração parecia-me ainda palpitar, os olhos cerrados e os labios entre-abertos; em pouco tempo desappareceu o calor, convenci-me de que já não existia n'este mundo de acerbas contingencias um ente que me era charo. Abandonei a casa e disse ao escravo que desapparecesse.

*** Ha em tudo isto um crime grave, cuja responsabilidade pesa d'esde aquelle tempo sobre a minha cabeça, enrugou-me a face e encaneceu-me os cabellos: faltei os deveres de homem, esqueci os encargos de meu santo ministerio. Reconheço esta verdade e curvo-me ante o destino; mas se minha consciencia não póde calar-se quando a minha razão reflete sobre as prescripções amenas da moral evangelica; todavia é ella propria, é o conhecimento mais ou menos exacto do direito so [illegible] que me diz: que só de Deus deveria eu receber o castigo pela inobservancia da sua moral.

Fui omisso quando não tentei um esforço para interromper os factos: fui omisso quando não entreguei a justiça humana o desgraçado que manejando a lamina d'um ferro homicida roubou a existencia da desventurada cigana. Mas, terá a sociedade o direito de exigir que um homem interrompa a acção boa ou má de outro? Terá a sociedade o direito de exigir que um homem se constitua denunciante de outro para desaggravar-se um mal qualquer?

Não. Apenas ha um dever, por cuja omissão a propria sociedade não póde fazer effectiva responsabilidade alguma, porque são cousas distinctas, direito e dever. A sociedade humana excedeu-se condemnando-me, quando na vida ulterior, e só lá, eu deveria responder.

*** No dia 25 de novembro de 1830 a justiça social me encarcerou para que eu ante ella respondesse pelo assassinato da infeliz cigana, cuja autoria a opinião publica ignorante das circumstancias e do modo porque o facto se passou m'attribuia.

Por força das leis vigentes na qualidade de sacerdote, devia eu então ser julgado por um fôro especial, denominado juizo ecclesiastico. Effectivamente assim o fui. Alli, d'uma séria indagação dos factos resultou o pronunciamento de minha innocencia, porque encontrei verdadeiros juizes, que não escutavam o alarma, nem ouviam o rugido de meus inimigos, aquem do intimo de minha alma perdôo, como christão, os males que m'occasionaram, declarando uma guerra de morte contra quem jamais os offendeu.

D'este modo ficou por saciar a sêde de perseguição, que tinham os meus desaffectos, que acularam sobre mim todas as infamias e torpezas, fazendo-me commensal do genio da devassidão, desrespeitador de todas as leis da moral, mão filho, mao irmão, em uma palavra indigno ministro de Christo. Por toda a parte era eu indigitado como o Ashaverus da lenda religiosa. Homens, mulheres velhos, crianças, tudo e todos pareciam-me olhar com horror, como se eu fôra o ente de quem todo o mundo devia fugir!

Exacerbou-se a opinião publica o mais timivel de todos os inimigos, e com as reformas politicas e judiciarias do paiz a absolvição que obtive no juizo ecclesiastico perdeu a força de cousa julgada; de novo fui perseguido e arrastado no meio d'uma vozeria infernal até o fôro commum; encarcerado segunda vez a requerimento do Dr. promotor publico, assisti todos os actos do processo d'instrucção ordinaria, e vi que de dia em dia se fazia mais evidente o triumpho de meus algozes, a verdade era supplantada pela mentira, os bons sentimentos affastados pela calumnia, e dever até de juiz era substituido pela affeição de meus desaffectos, reverberando odio excessivo contra o opprimido.

Taes foram os meios indecorosos postos em jogo contra mim que fui condemnado a vinte e tres annos de prisão!

Seria essa a condemnação que importava a execução do decreto providencial? Não.

Poderá por accaso um innocente aceitar uma injusta condemnação sem provocar ao menos uma appellação, quando as proprias leis do paiz a facultam? Parece-me que não: muito embora algumas vezes a injustiça cresça de modo sorprehendedor.

Me era concedido appellar para o jury d'outra comarca; appellei para o jury da cidade do Recife. Não fui mais feliz!

Redobraram-se os esforços, os meus inimigos deixaram cahir as suas mascaras, a infamia subio a cadeira da justiça, e então encontrei como juizes aquelles mesmos, cuja figura o genio do mal assumira, e que offereceram á infeliz cigana o pomo da traição. O povo atropellava-se nas galerias e elles não coravam ante tão triste espectaculo; preciso me era fallar, denunciei-os ante a opinião publica, retiraram-se, mas tudo fôi baldado, os fructos da maledicencia já estavam sazonados! Fui condemnado a prisão perpetua!!...

Não desanima aquelle que tem os olhos no infinito e crê na omnipotencia divina.

Muitas vezes um seculo não basta para destruir os effeitos d'uma calumnia!

Quando Deus fulminar o raio de luz, que aclare os factos e mostre a verdade de minhas palavras, eu serei consolado. A sociedade que me condemnou reparará o seu erro levantando o anathema que persegue o meu nome!

Recorri aos tribunaes superiores e nelles a mão de finado que ainda hoje me persegue se fez sentir. O tribunal da relação de Pernambuco mandou subsistir a condemnação do jury de Olinda, 23 annos de prisão! O Supremo Tribunal de Justiça mandou subsistir a condemnação do jury da cidade do Recife!!!

As peripecias do meu segundo julgamento, os vultos da historia Pernambucana, que tanto me perseguiram, 78 annos de idade, 40 annos de prisão me mandam calar.

As palavras escriptas assim por mim teem o cunho da verdade.

Privado de minhas ordens sacras, pobre, quasi cégo e aleijado do fundo do carcere que habito, obedecendo a justiça dos homens imploro a Misericordia de Deus.

Recife, 1º de janeiro de 1871.
O Padre *Francisco Pio Pereira Campos.*

Cidade de Olinda.

I

O dia 27 de janeiro é para a historia patria a data do natalicio de uma liberdade — conquistada por uma serie de esforços sem exemplo; é o sublime epilogo de uma luta de 20 annos, na qual o pavilhão da Hollanda teve de cahir humilhado ante o denodo e constancia dos nossos antepassados.

A' aurora do anniversario desse dia (fecundo em licções de patriotismo), foi festejada com toda pompa e enthusiasmo na cidade de Olinda.

E assim devia ser por que o patriotismo é a chamma em que ardem corações verdadeiramente nobres; por que o patriotismo é o primeiro titulo dos brios e grandeza de um povo.

E se a assembléa geral — surda (até hoje) ás repetidas e justas reclamações da nossa illustre assembléa provincial, não considerou, ainda essa data digna de figurar entre as do kalendario dos dias festivos do imperio, commemoramo-lo nós — legatarios das glorias e trophéos dos illustres heróes — Camarão, Dias, Negreiros e Vieira.

Sim, orgulhemo-nos de um tal thesouro, e [illegible] de não deixa-lo cahir em culpavel olvido.

Por isso — Olinda — o vasto theatro de tantas façanhas heroicas, nos tempos do pesado jugo hollandez, ha dous annos á esta parte, não deixa passar indifferente e desapercebida tão importante data.

II

No dia 27 de janeiro proximo passado uma commissão composta [illegible] dos socios do theatro olindense [illegible]

concedendo cartas de liberdade á duas creanças do sexo feminino. Por esta mesma occasião, e sob tão benefico influxo obtiveram tambem a liberdade mais duas creancinhas; sendo uma dellas alforriada — com o excedente da quantia levantada por uma commissão para os festejos e pagamento da nossa guerra com o Paraguay, e a outra pelo Sr. Mesquita, abastado negociante desta praça.

E' forçoso confessar em abono da verdade, e como preito de profunda gratidão — que se os esforços da commissão incumbida dos festejos desse dia, alcançaram a merecida e desejada cora; que se essa commissão conseguio o fim que tinha em mira, deve não só ao poderoso concurso das senhoras aqui residentes e das que veem gozar, durante a festa, das delicias e passatempos, que a seus hospedes offerece esta encantadora cidade, se não tambem do proverbial desinteresse do Sr. major Virães, que offereceu a musica do batalhão do seu commando, e o producto de uma subscripção, por alguns academicos, promovida em 1870 em seu beneficio.

III

A's 5 horas da tarde desse dia, na cathedral, perante um crescido numero de distinctas senhoras, illustres cavalheiros, do illustrissimo cabido, dos camaristas, da respeitavel officialidade da guarda nacional e de muitas pessoas do povo, foram levadas a pia, e nella receberam a agua lustral do baptismo essas quatro creancinhas.

O acto esteve concorrido, sublime e explendido.

A' elle assistio como officiante o Illm. e Revm. Sr. chantre — Andrade.

Após desta solemnidade as creanças, acompanhadas de muitas pessoas gradas, de povo e seguidas de musica foram restituidas ás suas casas.

Eis, pois, em pallido resumo a discripção dos festejos, que tiveram lugar no dia 27.

IV

No dia seguinte, á noite, a sociedade theatral deu um magnifico espectaculo, cujo desempenho foi magistral.

O theatro estava explendidamente preparado.

Mil luzes esclareciam essa atmosphera prenhe de perfumes.

A platéa compunha-se de moços de cuidada educação, elevada illustração e finissimas qualidades.

A galeria superior estava occupada por distinctas senhoras.

Depois de um lindo trecho de musica subio o panno — os artistas e a dama que tomavam parte no drama — cantaram diante do retrato de sua magestade o Imperador, o hymno nacional.

V

Em seguida recitou o Sr. Manoel José de Castro Vilella, uma linda poesia, e o Sr. Dr. Antonio de Drummond Filho, um importante discurso; trabalhos estes que breve transcreveremos.

* * *

Consulat de France.

Le produit de la premiere souscription ouverte au Consulat de France, en faveur des victimes de la guerre, formant la somme de deux contos, 880 mille reis, a été remise à l'administrateur du *Moniteur Universel,* en une traite de f. 5720 sur M. Flury-Hérard, banquier à Paris, le 28 août dernier.

La liste des souscripteurs de Pernambuco a été insérée dans le numero du *Moniteur* du 21 septembre suivant.

Deuxième Souscription en faveur des familles françaises victimes de la guerre.

Dons recueillis par M. Osmin Laporte.
En argent.

Isaac Esnaty	10$000
Adolphe Regord	20$000
Joseph Simon	25$000
Paul Chauvin	20$000
Mlle. Giudicelli	80$000
M. Cambronne	20$000
Anonymes (quatre)	110$000
Vernet	25$000
Produit du concert international	731$000
Adour	50$000
Carrère & C.	100$000
Gessier	25$000
Gustave Harvelin	25$000
Edouard Artiguelongue	10$000
Antonio Carlos do Carmo	50$000
Chapplin & Millé	20$000
Miguel José da Motta	10$000
Société la Philothémie	200$000
R. Billiard	50$000
Barbosa de Almeida	20$000
Germann	40$000
Mlle. Coppenet	50$000
Bloch	10$000
Mlle. Maria Carneiro Campello	20$000
Lehmann Frères	200$000
De Lailhacar	100$000
Du même (produit d'un pari)	50$000
Employés de la Librairie Française	100$000
Labouriau	100$000
Total	2:271$000

En nature.
M. Haynes, 5 sacs sucre.
Dubourcq, 5 sacs sucre.
Caors, une caisse araruta, liqueurs etc.
Leclère, 1 sac café.
Anonyme deux boites confitures.
Mlle. Moreira Lopez, 1 sac effets.
2 anonymes, 2 sacs effets.
Silva Cerado, 1 ancoreta tafia.

Dons recueillis par M. de Lailhacar, en nature.
Messieurs: le Lieutenant Colonel Manoel de Souza Leão, Barão de Villa-Bella, Dr. Ignacio de Barros Barreto, Vicente Cysneros ancien élève de Grand Jouan, Vicomte de Camaragibe, José Sancho Bezerra Cavalcanti, João Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Rufino Augusto de Almeida, ont donné:
17 sacs sucre.
6 futs tafia.
1 colis haricots.

Dons recueillis par M. Carrère, en nature.
J. G. B., 10 sacs farine de manioc.
Dº 5 paniers tapioca.
Paul Carrère, 5 sacs sucre.
J. Carrère, 5 sacs sucre.
C. & N., 5 dº, dº.
B. C. V., 5 dº dº.
2 anonymes, 8 sacs sucre.
J. T B., 2 dº dº.
Mme. Carrère, 3 boites confitures.
La même, 1 sac d'effets.

Dons recueillis par M. Labouriau.
En argent.

F. Labouriau	40$000
Mme. Labouriau	10$000
E. A. Delouche	10$000
E. Bédel	10$000
A. O. G. Lieutenant de Carabiniers Suisses	25$000
Luiz Gonçalves da Silva	20$000
José Antonio Pinto	10$000
M. Ferreira Basto	20$000
P. G. Pereira Cascão	10$000
F. J. Pinto	10$000
F. Vieira Perdigão	10$000
Oliveira & Figueiredo	10$000
Antonio Lopes Pereira	10$000
Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque	20$000
16 anonymes	[illegible]
Thomaz P. Borges	1$000
Dr. Araujo	5$000
D. L. de Barros	5$000
L. L. da Costa Silva	10$000
Oliveira	2$000
H. F. da Silva	10$000
Clemente Lima	5$000
Sith	2$000
Mikiles Junior	10$000
B. da Cunha Torreão	10$000
Ernesto Leopoldo	10$000
Gomes de Mattos Irmãos	10$000
Agostinho & Irmão	10$000
F. de Oliveira Guimarães	20$000
Moreira & Duarte	20$000
M. da Cunha Saldanha & C.	10$000
David Gomes Ribeiro	10$000
Antonio Serafim de Sá	[illegible]
Guimarães & Martins	[illegible]
Alfred Baudoux	[illegible]
Isidoro Francisco Pinto	[illegible]
M. Antonio Gonçalves	10$000
José Vital de Negreiros	10$000
Hemeterio V. Negreiros	5$000
Total	[illegible]

En nature.
F. Labouriau, 4 sacs sucre.
L. Antonio Basto, 1 sac dito.
Manoel de Sá e Albuquerque, 1 sac dito.
Anonyme, 2 sacs dito.
Carvalho & Pereira, 1 baril porto.
Mme. Labouriau, 1 sac [illegible].

Dons recueillis par M. Harismendy.
En argent.

[illegible]	20$000
[illegible] Brasileiros	40$000
Martins	40$000
Felix Amorim	150$000
[illegible] Martins Barros	20$000
Fanny (Capitaine du Mexico)	10$000
Propriétaire de l'hotel de l'Univers	20$000
Lyra & Vianna	30$000
Deux anonymes	30$000
A. Magalhães da Silva	20$000
M. F. da Costa C.	[illegible]
Silva Bastos & C.	20$000
S. Moreira de Almeida	20$000
Amorim Irmãos	100$000
Manuel & C.	50$000
Mendes & Coelho	50$000
Carneiro Vianna	20$000
A. Rodrigues Pinto	50$000
Keller & C.	100$000
Henry Forster & C.	50$000
Fabricio G. Pedrosa	20$000
Mathias	20$000
Anonyme	50$000
Lyra	10$000
P. Maurer	100$000
Cruz Nogueira & C.	20$000
Thum	20$000
Ferreira & Matheus	100$000
Mme. Melanie	20$000
Amigo da Francia	50$000
	1:260$000

En nature.
J. L. G., une balle de coton.
Mme. Laporte, 10 sacs sucre.
Mme. Harismendy, 10 dito dito.
Mendibourre 4 ditos dito.
Feliciano J. Gomes, 2 barils dito
Tisset frères, 6 sacs café ceara.

Résumé:

Argent reçu par M. Laporte	2:271$000
Dito dito par M. Labouriau	492$000
Dito dito par M. Harismendy	1:260$000
Total general	4:026$000

La Gironde a embarqué le 11 du mois dernier:
80 sacs de sucre.
7 barils dito dito.
10 sacs farine de manioc.
8 dito café.
1 dito haricots.
5 paniers araruta.
1 caisse araruta—liqueurs—
3 boites confitures.
1 balle coton.
7 sacs effets à usage.

Le montant de la souscription en argent va être employé en sucre, qui sera expédié pour Bordeaux, le 11 courant, par le vapeur *Amazône.*

6 barils contenant de l'eau de vie de canne, ont été embarqués pour le Hâvre, sur le brick *S. André* capitaine Nédelec, le 25 janvier dernier.

N. 359.—OS MARTYRES QUE LEIAM.—UMA PALAVRA AOS DYSPEPTICOS.—Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel; o qual se acha por assim dizer a porta de vossas casas. Esse remedio é a salsaparrilha de Brystol. Deveis conhece-la. Quem ha, que não tenha ouvido fallar della? Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana alliviará o replecto deposito desse perigoso material, que tanto vos traz atormentado. A flactulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dores de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira. Tirai-lhe a prova, experimentai-a.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE FEVEREIRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—544 e 551 rs. por kilo.
Algodão da Parahyba — 596 rs. por kilo posto a bordo, frete de 11/16 d. e 5 0/0 (hontem)
Dito de dito—575 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0
Algodão do Rio Grande do Norte—565 rs. por kil. posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 3/4 d. por 1$

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	83:496$203
Idem do dia 4	16:370$246
	99:866$449

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	232	
» » com generos	567	799
Volumes sahidos com fazendas	89	
» » com generos	251	340

Descarregam hoje 6 de fevereiro.
Lugar inglez — *Revalit* — varios generos.
Brigue hollandez—*Vrienden king*—varios generos.
Brigue norte-allemão — *Mogart* — idem.
Hiate americano—*Paul Seagey*—idem.
Barca ingleza—*Dolphim*—ferros e carvão.
Barca ingleza—*Olive Branch*—carvão e varios generos.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.
Barca ingleza—*Tanquai*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Evelyn*—varios generos.
Vapor inglez—*Olinda*—idem.

Despachos de exportação no dia 3 de fevereiro

— Na barca ingleza *Diagam,* para Liverpool carregaram: Domingos Teixeira Bastos & C. 112 saccas com 16,251 kilos de algodão; Antonio Alves de Moraes 93 ditas com 7,312 ditos de dito; Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 39 ditas com 2,752 ditos de dito.

— No navio hespanhol *Despejado,* para Barcellona carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 196 saccas com 13,735 kilos de algodão.

— No vapor inglez *La Plata,* para Liverpool carregaram: João Ignacio da Costa 21 fardos com 3,661 kilos de algodão; James Ryder & C. 3 ditos com 441 kilos de dito.

— No brigue portuguez *Seixas I,* para o Porto carregaram: Veras & Barbedo 200 saccos com 17,040 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Tejo,* para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filhos 300 barricas com 31,760 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Charlotte,* para Liverpool carregaram: Paton & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Anna Sophia,* para o Rio da Prata carregou: Pereira Carneiro 400 barricas com 43,347 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Colete,* para Lisboa carregou: Olegario Antonio Pereira 5 meias barricas com 350 kilos de assucar branco e 1/2 dita com 30 kilos de café.

— No navio inglez *Gladiolus,* para o Canal carregou: A. Sodré da Motta 300 fardos com 1,982 kilos de fumo em folha.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lã	»	487
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	152
Idem refinado	»	136
[illegible]	uma	1$000
Papagaios	»	3$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
[illegible]	kilog.	102
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]		
[illegible]	litr.	126
[illegible]	»	960
Idem de canna	»	380
Idem genebra	»	320
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnauba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$300
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em goléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnauba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho		613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	2$300
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	53
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnauba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	»	1$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	318
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$013
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	960

Alfandega de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1871.
O 1.º conferente. — *F. de P. Gonçalves da Silva.*
O 2.º conferente — *José M. C. do Amaral.*
Approvo. — Alfandega, 4 de fevereiro de 1871.— *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	3:096$419
Idem do dia 4	2:471$603
	5:568$022

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	7:088$918
Idem do dia 3	2:537$400
	9:626$318

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Ipojuca,* de 360 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga differentes generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

New York por Maceió — Patacho norte allemão *Harmonie,* capitão Sparke, em lastro.
Portos do sul—Vapor brasileiro *Paraná,* commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, carga differentes generos.
La Guayra—Patacho norte allemão *Anna Helena* capitão Mohedeck, em lastro.
Lisbôa — Brigue portuguez *Colete,* capitão João Francisco Galvão, carga differentes generos.

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1871.

EDITAL.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem possa interessar o edital abaixo transcripto do juiz de direito da comarca de Tacaratú pondo em concurso a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes, creado pelo art. 108 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841. As pessoas que a elle se quizerem oppôr deverão apresentar nesta secretaria os seus requerimentos instruidos na fórma da lei no praso de 60 dias á contar desta data.

O secretario Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

O Dr. Manoel da Silva Rego, cavalleiro da ordem da Rosa e juiz de direito da comarca de Tacaratú, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber que achando-se vago o officio de escrivão do jury e execuções criminaes desta villa de Tacaratú, convido as pessoas que pretenderem o mesmo officio apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 60 dias contados da publicação deste como determinado o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado nesta villa de Tacaratú aos dous dias do mez de janeiro de 1871. — Eu Manoel Vicente da Cunha Junior, escrivão interino do jury escrevi. Manoel da Silva Rego.—Ao sello ex-officio.—Valha sem sello ex-causa.—Silva Rego.

Conforme o escrivão interino do jury, Manoel Vicente da Cunha Junior.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por nomeação de S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que findo o praso de [illegible] dias contados da publicação do presente [illegible] por venda á quem mais offerecer, sobre a avaliação de 1:200$, dada a escrava Rozaria, crioula, idade 30 annos pouco mais ou menos, com habilidades, e tambem sobre a avaliação de 1:200$, dada a escrava Manoela, crioula, idade 18 annos pouco mais ou menos, sadia, sem habilidades, cujas escravas pertencentes a massa fallida de Thomaz de Figueiredo, e vão a praça a requerimento do curador fiscal, da referida massa fallida, arrematação, será feita pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de fevereiro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber a todos que este virem, que no dia 23 de fevereiro do anno proximo vindouro se venderá em praça publica deste juizo e pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, uma casa terrea sita na villa do Cabo, avaliada por 1:200$, penhorada aos herdeiros do finado Julião Pereira Matteus, excollector da mesma villa, para pagamento da fazenda nacional.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 17 de dezembro de 1870.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo.—Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870 71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0/0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

De ordem do Exm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de dous lugares de amanuense da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, as habilitações que exige-se lhes são: terem boa letra, bom comportamento, idade de 21 annos completos, e que saibam grammatica da lingua nacional, principios de escripturação por partidas dobradas, arithmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 31 de janeiro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta para dentro do praso de 60 dias que lhe fica marcado, a contar desta data, virem solver seus debitos declarados na mesma relação provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury do termo de Ingazeira por falta de comprimento as suas sessões. Findo o praso será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 1º de fevereiro de 1871.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury do termo de Ingazeira, segundo o termo remettido á esta thesouraria pelo respectivo juiz de direito em officio de 9 de janeiro ultimo.

Anastacio Baptista Junior	30$000
Bernardo de Souza Sampaio	30$000
Francisco da Costa Cabeçudo	30$000
Francisco Alves de Brito	30$000
João Pio dos Santos	30$000
Antonio Teixeira Leite Monteiro	30$000
Justino Pereira dos Anjos	30$000
Antonio Alves de Brito	30$000
Marcos Evangelista da Silva	30$000
Francisco Quintino dos Santos	30$000
Francisco Teixeira de Vasconcellos Leão	30$000
Alexandrino Pereira de Moraes	30$000
João Lopes da Silva	30$000
Braz Lopes da Costa Ferraz	15$000

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que ficam archivados:

O distrato da sociedade de Alheiro, Oliveira & C., somente em relação ao socio Antonio Lopes de Azevedo que se retira da mesma, pago do seu capital e lucros, continuando a mesma firma sob a responsabilidade dos socios José Lopes Alheiro o Manoel de Oliveira Junior.

O distrato de Francisco Ribeiro Guimarães & C., firma esta de que fazia parte José Antonio da Cunha Guimarães, e cuja liquidação fica competindo ao ex-socio Ribeiro Guimarães.

O contrato de Felippe Carreiro Estrella e Alipio Dias Machado, estabelecidos com casa de negocio de fazendas e miudezas, sob a firma de Felippe Estrella & C., na cidade da Parahyba do Norte, com o capital de 10:000$ fornecido em commandita pelo socio Machado.

O contrato de Antonio Gonçalves Netto, Antonio de Souza Campos e José de Azevedo Maia e Silva estabelecidos nesta cidade com casa de negocio de miudezas, sob a firma de Netto, Campos & C. e o capital de 36:000$.

O contrato de Joaquim José Gonçalves Beltrão e Jacintho Nunes da Costa, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Beltrão & Costa, com casa de negocio de massames e o capital de 30:000$.

O contrato de Manoel Gomes Loureiro e Joaquim Duarte Simões, estabelecidos nesta cidade com negocio de generos de estiva, sob a firma de Loureiro & Simões, e o capital de 12:000$.

O contrato de Victorino de Almeida Rabello e Justino Francisco Junqueira, estabelecidos nesta cidade com taberna, sob a firma de Rabello & Junqueira, e o capital de 6:896$944.

O contrato de Olympio Gonçalves Rosa e João Baptista da Cruz, estabelecidos nesta cidade com casa de negocio de fazendas, sob a firma de João Baptista da Cruz & C., e o capital de 15:000$, sendo 10:000$ em commandita.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O PARA'

segue em poucos dias o veleiro brigue norte-allemão *Miranda* por já ter parte do carregamento engajado, recebe carga miuda e passageiros: a tratar com o agente na rua da Cruz n. 7.

Para os portos do norte até o Aracaty

segue o hiate nacional *Pracinda* em poucos dias por já ter parte da carga e ser de 48 toneladas: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 17, [illegible] com o mestre.

ILEGÍVEL

ARACATY E MACAU.

O hiate *S. João Baptista* está á sahir com escalla por Macau : á tratar na rua do Vigario n. 26.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Bahia	50$000	40$000	15$000
Rio de Janeiro	100$000	75$000	28$000
Montevidéo	577.50 fr.	485 fr.	170 fr.
Buenos-Ayres	630 fr.	496 fr.	180 fr.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES MARITIMES.

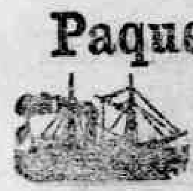
No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PREÇOS DAS PASSAGENS DE PERNAMBUCO.

	1ª classe. Camarote de 2 belixes.	4 belixes.	2ª classe. Prôa.
Dakar	565 fr.	400 fr.	300 fr.
Lisbôa	650 fr.	415 fr.	350 fr.
Bordéos	805 fr.	570 fr.	405 fr.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Santa Cruz*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz da Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto a barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro em lastro, e tem já a maior parte da carga prompta : para o resto que lhe falta desde já se engaja com seus consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patachote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'.

Patacho americano *Paul Seavey*, segue para o Pará no dia 6 do corrente com a carga que tiver engajada : á tratar com Tasso Irmãos & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Recebe alguma carga á frete o patacho nacional *David* : á tratar á rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), n. 92.

PARA LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Lisbôa*, de 1ª classe, a chegar n'estes dias do Rio de Janeiro, seguirá para os portos acima com a indispensavel demora. para metter á bordo acha se quasi toda a carga prompta; ainda se engaja alguma e passageiros : á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 27.

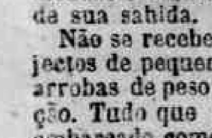
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante R. Greenhalg, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 67, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz da Oliveira Azevedo & C.

LEILOES.

LEILÃO
DE

casemiras, grosdenapoles, basquinas e gravatas pretas, chapéos de sol de seda para homem, camisas, finos peitos de linho, bonets e chapéos, espartilhos, balões e lindo sortimento de miudezas e perfumarias proprias do nosso mercado

Hoje
6 do corrente.

O agente Pestana fará leilão das mercadorias acima mencionadas, as quaes se acharão patentes no acto do leilão, que terá lugar hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem da rua do Vigario n. 11.

LEILÃO

O agente Pestana venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz d'orphãos, á requerimento de D. Joanna da Natividade Cruz Mesquita, os moveis e utencilios seguintes : 1 secretaria d'amarello, 1 moxo, 1 cofre de ferro, 1 armario, 1 banquinha, 4 guarda-louça de amarello, 1 meza de jacarandá, 2 marquezas, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 cama de ferro, 2 sabidos, 1 caixão para deposito, 1 fabrica de fazer vellas, 2 balanças, 4 caixas com sebo, 9 arrobas de vellas de carnauba, 8 1/2 libras de carnauba, 10 arrobas de pesos de ferro, 1 machina de bater pão de ló, 1 torrador de café, 2 moinhos de dito.

Na mesma occasião vender-se ha, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com tampos de marmore, 1 secretaria de mogno, 3 appáradores, cadeiras de jacarandá e faia, meza elastica para jantar, lavatorios, 1 relogio de parede, 3 marquezões, marquezas, candieiros á gaz, 1 mobilia de faia, bancos de jacarandá, 3 meias commodas, 1 marimba de mogno, 6 ricos quadros, 4 importantes figuras para cima de consolos, 1 meza de marmore com 7 palmos de comprimento, 1 guarda vestidos, e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

Na casa terrea, sita á rua d'Aurora n. 66, ás 11 horas.

LEILÃO
DA

Armação, generos, e mais utensilios da taberna, sita á Praça do Conde d'Eu, n. 32.

Quarta-feira 8 do corrente

Pelo agente P. stana.

Hypolito Gadault, competentemente autorisado por seus credores, e para pagamento dos mesmos, fará leilão de todos os generos, armação e mais utensilios existentes na taberna sita na Praça do Conde d'Eu n. 32, em um só lote, ou a retalho, pois está situada á offerecer vantagens, a qualquer principiante, se alguem pretender dirija-se ao agente acima para ver o balanço, e o leilão terá lugar quarta-feira 8 do corrente, ás 11 horas da manhãa na mesma casa.

LEILÃO
DE

Assucar em barriquinhas com avaria.

A

8 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de S. Behrmam, capitão do patacho norte-allemão *Georgine* (consignatarios Henry Forster & C.), e por conta e risco de quem pertencer, precedida a recommendação dos peritos respectivos, e em presença do Sr. consul d'Allemanha desta cidade, de cerca de 200 barriquinhas de assucar avariado a bordo do dito patacho, que batera nas pedras abrindo agua á sua sahida deste porto onde arribara, em viagem que fazia com destino ao do Pará carregado de assucar embarricado e de outros generos :

Quarta-feira

ao meio dia em ponto, no armazem do Barão do Livramento, sito ao Caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para casa de pequena familia : na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— Jorge Hermann Augusto Ehrhardt, engenheiro civil offerece-se ao respeitavel publico a prestar todos os serviços de sua profissão, com promptidão e zelo por modico preço podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 34, das 10 as 3 horas da tarde.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do predio do pateo do Terço n. 27, com bastantes commodos, concertado e pintado e muito fresco : á tratar na rua do Imperador n. 81.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'era rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1170 com 900$000, um meio n. 2109 com 400$000, um quarto n. 2991 com 200$000, um quarto n. 3319 com 100$000, um meio n. 588 com 100$000, um quarto n. 1928 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (181ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus (182.ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

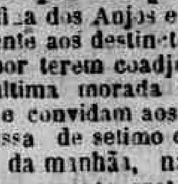
Manoel Martins Fiuza.

Francisca Jacelina da Silva tendo de mandar celebrar no dia 11 do corrente no convento de S. Francisco algumas missas pelo anniversario do passamento de sua prezada filha Rosa Candida de Lima, convida a todos os parentes e pessoas da amizade da mesma para comparecerem na referida igreja pelas 6 1/2 horas da manhãa para assistirem a esses suffragios, com o que muito penhorarão a annunciante por essa prova religiosa.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 28.

— João Chrystiani, previne a quem de direito o deva ser, que no incendio de sua casa á rua do Barão da Victoria, na noute de 28 de dezembro proximo passado, foram consumidas de envolta com os mais papeis de credito as duas apolices de um conto de reis cada uma, de n. 2828 e 4881 de juro annual de 6 0/0.



Aos destinctos inferiores do corpo de policia.

Antonia Delfina dos Anjos e seus filhos, agradecem cordialmente aos destinctos inferiores do corpo de policia por terem coadjuvado e acompanhado a levar a ultima morada o seu presadissimo filho e irmão, e convidam aos mesmos para assistirem uma missa de setimo dia á 8 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz de S. José que ficarão eternamente gratos.

— Jorge J. Tasso tendo segurado no banco União do Porto as vidas de suas filhas Georgiana e Maria e a de seu filho Jorge, pelas apolices ns. 6758, 6759 e 6760, e tendo-se-lhe extraviado os respectivos talões em que deviam ser passados os recibos das respectivas liquidações, pelo presente convida a quem se julgar com direito aos referidos seguros a ir deduzi-lo perante a direcção daquelle banco no Porto no praso de 90 dias contados desta data, na intelligencia de que ninguem se apresentando neste praso, o annunciante se habilitará ao referido recebimento pela forma ordinaria em taes casos. Declaro que as apolices ns. 6758 e 6759 tiveram liquidação em 1869 e a de n. 6760 teve-a em 1870.

Pernambuco, 3 de feveiro de 1871.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava e uma negrinha ou moleque, para o serviço de pequena familia : na rua do Caes do Capibaribe, casa com portão e grade de ferro.

— A SOCIEDADE POPULAR pede ás escravas que forem votadas pelos socios da mesma sociedade, que apresentem a metade de seu valor para que seja junta a outra metade afim de tirarem suas cartas de liberdade. Tendo de comparecerem por todo o mez de março do corrente anno.

Aluga-se

uma negrinha para todo serviço de casa de familia, sabe de tudo um pouco : na rua do Rangel n. 26.

Charangá

Devendo ter lugar no dia 5 do corrente o vindouro grande festa de S. Francisco de Paula, os emprezarios [illegible] os devotos desse Santo que farão partir da rua do Imperador canto da do Crespo, tres omnibus de manhãa e um a tarde; sendo de manhãa as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 5 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ATTENÇÃO

Um moço chegado ha pouco da Europa pretende fazer escripturação mercantil em casa de pretendentes ou na delle annunciante : a tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 46.

AMA

Na rua do Imperador n. 14 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia.

— Precisa-se fallar com um moço que ha pouco chegou da cidade de Maceió, de nome M[illegible], ou parente deste, que precisa de um typographo : na rua do Imperador, cartorio n. 12, on esquina.

AMA

Na rua Bella n. 3 precisa-se de uma mulher de meia idade para todo serviço de uma casa de familia de tres pessoas.

— Custodio José Alves Guimarães previne [illegible] que tem transacções com a firma commercial Guimarães, Pontes & C. que o annunciante socio commanditario, que era na dita firma, passou em virtude de condição do art. 4º do contrato, a ser socio solidario e responsavel da mesma firma, sendo em vista do mesmo contrato o unico socio gerente com exclusão dos outros dous socios da referida firma; e portanto, quer devedores, quer credores da dita firma, devem sómente se entender com o annunciante convidando o annunciante os credores da firma para apresentarem no prazo de oito dias suas contas para serem verificadas.

Recife, 4 de fevereiro de 1871.

NOVIDADE.

Novo hotel á rua da Lingoeta n. 1, 1º andar.

O proprietario deste estabelecimento scientifica ao publico e em particular ao commercio, que sempre encontrarão boas iguarias e bebidas de todas as qualidades ; bem assim se fornece tambem para fóra com promptidão e asseio, havendo commodidade nos preços. Nas vesperas de domingos e dias santificados haverá mão de vacca a mais bem preparada que por aqui temos tido, as 10 horas da noite por diante.

AMA

Precisa-se de uma ama, que compre e cosinhe para duas pessoas, no largo da matriz de Santo Antonio, n. 12.

Sociedade beneficente conciliação.

Por ordem superior convido a todos os senhores associados á comparecerem em sessão ordinaria na proxima segunda-feira 6 do corrente, afim de que possam ser tratados e resolvidos negocios urgentes a bem de todos, e que muito reclamam nossa attenção.

Secretaria da loja Conciliação 3 de fevereiro de 1871.

L. Lopes,
Secretario interino.

— Precisa se de alugar uma escrava para cosinhar e engommar : na rua Imperial n. 5, andar terreo.

— Aluga-se a loja do predio do pateo do Terço n. 27, propria para qualquer estabelecimento commercial : á tratar na rua do Imperador n. 81.

Pomas bassio de Una.

Cautella e olho vivo com aquelle trampolineiro mór ; recebe os direitos alheios e construe casas em nome da barregãa, em lugar de os entregar a seus donos.

O logrado.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Hospicio n. 25 com commodos para grande familia, quintal grande e bem plantado de fructeiras : a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto, rua da Imperatriz n. 23.

— Precisa-se de um homem forro ou captivo para serviço externo de uma padaria : na rua da Florentina n. 3.

Ama de leite.

Precisa-se na rua do Marquez de Herval, outr'ora Concordia, n. 99. Paga-se bem.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5 000$000 em um meio de n. 2120, a sorte de 200$ em dous quartos de n 2991, a de 100$ em tres quartos de n. 3319, outra de 100$ em um meio de n. 588, dous quartos de n. 1928 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (181), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos, que será extrahida segunda-feira 13 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Sociedade Provisoria Philotimia

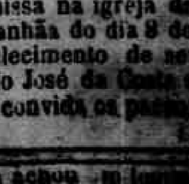
Sessão extraordinaria terça-feira 7 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade Provisoria Philotimia, em 4 de fevereiro de 1871.

O secretario.
Borges Costa.

— Aluga-se um escravo de meia idade para o serviço de alguma fabrica, padaria, refinação, etc. : a tratar na rua da Penha, 2º andar do sobrado n. 17.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa, prefere-se escravo : a tratar na rua do Commercio n. 48, armazem.



D. Anna Monteiro da Costa e Silva manda celebrar uma missa na igreja da Santa Cruz, pelas 6 horas da manhãa do dia 8 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de seu sempre chorado esposo Antonio José da Costa e Silva, para assistencia da qual convida os parentes e amigos do mesmo finado.

— Quem achou um [illegible] do Beberibe até Santo Amaro, querendo restitui-lo no armazem de aguardente na ribeira do peixe n. 19, receberá o achado.

MENDES & C.

Salsaparrilha de Bristol

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo ; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua qualidade especial de poder em obrar as molestias as quaes teem séde puramente, no sangue ou nos humores ; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde ; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes · proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude ; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha ; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias ; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição ; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro ; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha.
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo Feminino,
Tumores	Nervosidade,
Abscessos Apostemas,	Debilidade Geral,
Erupções,	Febra e Malignas e
Herpes,	Febre e Sezões
Salsagem	Billosas,
Impigens,	

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado ; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha ; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

— Precisa-se de uma ama de confiança para lavar e engommar em casa de familia estrangeira : no armazem da rua da Cadeia n. 36.

PRECISA-SE

de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um criado livre ou escravo : na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira, e que saiba comprar.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vai apartar a sociedade que gyra nesta praça sob a firma de Barbosa e Campos: quem se julgar credor da dita firma apresente suas contas no praso de tres dias para o dito abaixo assignado ficar sciente ou serem pagos.

Recife, 3 de fevereiro de 1871.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

Attenção

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas : na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n. 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o aceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

AO CARNAVAL
GRANDE EXPOSIÇÃO NUNCA VISTA
DE
DOMINÓS
E
VESTUARIOS PARA O CARNAVAL.

O proprietario da loja e armazem da Arara, estando em liquidação de sua casa, e desejando liquidar todos os vestuarios do velho divertimento do carnaval, resolve fazer um abatimento de 5 0/0 em todos os vestuarios somente para vender todos este anno, por isso convida ao respeitavel publico á vir ver a grande exposição que ha, que quem nunca gosou d'este antigo divertimento pelo preço dos vestuarios, não deixará de o fazer este anno.

Os preços vão assim declarados :

Vendem-se dominós de cambraia de côr 2$000.
Dominós de alpaca de algodão 3$000.
Ditos de lãa de côres 4$000.
Ditos de cambraia bordada 6$000.
Ditos de alpaca de lã fina 6$000.
Ditos de seda branca 10$000.
Ditos de seda fina de côres 15$000.
Ditos de velbutina de côres 10$000.
Vestuarios á caracter de tarlatana 10$000.
Ditos ditos finos 12$000.
Ditos ditos de seda branca 20$000.
Ditos ditos de velbutina de côres 10$000.
Bonets para diversos vestuarios 2$000.
Gorros enfeitados de côres 2$000.

Por semelhantes preços ninguem deixará de brincar este anno. Os amantes deste bello divertimento poderão dirigir-se á

RUA DA IMPERATRIZ
Loja e armazem da Arara n 72.

MEDALHA

DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a este precioso preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tirão.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINOSO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando-o a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferruginoso tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferruginosas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

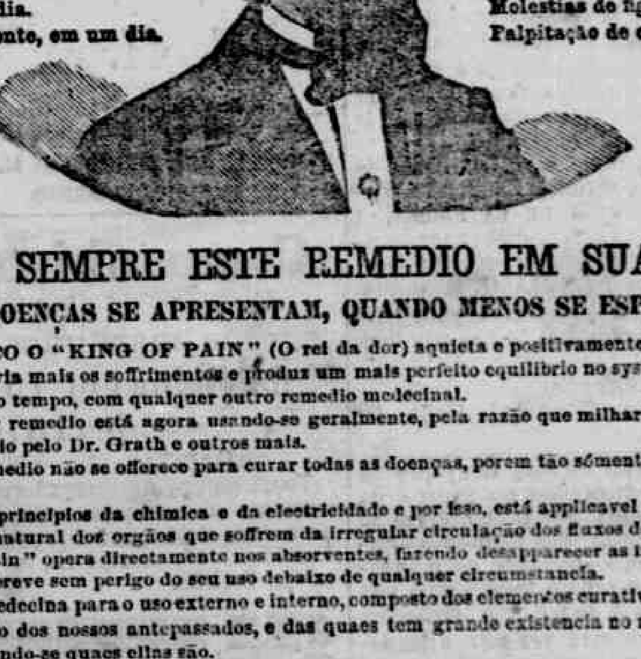
Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cª. *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhão*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Fr. JOSÉ BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em des minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em des minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio molecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AOS 5:000$000

... á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz ... arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, per figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 33, primeiro andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.

A. de Abreu Porto.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um moleque ou preto cosinheiro, paga-se bem: á tratar na loja da rua Nova n. 11, hoje Barão da Victoria.

— Precisa-se de um preto que seja fiel, paga-se bom ordenado: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Trabalhadores.

Precisa-se de um ou dous, na rua Larga do Rosario n. 34, loja.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

— Pede a meeira do casal de João Henrique da Silva aos senhores que tem predios no bairro da Boa-vista edificados em solos que pertenceram ao extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros que hoje é de sua propriedade, a bondade de mandarem satisfazerem os que se acham vencidos na rua das Cruzes n. 38, das 9 as 3 da tarde, e bem assim previne aos que ainda por esta vez não attenderem ao seu pedido que porá em execução os artigos da lei, como vai os pôr os senhores das casas da rua da Aurora n. 60, Imperatriz 24, 31, 33, 35, 18, 34, 36, 40, 44, 50 68, beco dos Ferreiros n. 5, Camarão n. 4, Pires ns. 49, 51 e 53, e Rosario n. 5, Tambiá ns. 9, 27 e 28, por estarem a dever desde o anno de 1850 e não terem attendido as vezes que por este jornal e outros se tem pedido e mesmo se mandado receber.

Prevenção

Previne-se a quem tiver de comprar predios ou terrenos no bairro da Boa-vista de examinar minuciosamente se são ou não foreiros, por que a alguem já tem sido vendidos por proprios, alguns que se tem feito reconhecer depois serem foreiros ou ao vinculo dos Coqueiros ou a outros.

AVISO AO PUBLICO

As pessoas que se quizerem aproveitar de uma occasião, que se não renovará tão cedo, para comprar algumas mercadorias por metade do preço por que são vendidas n'outras partes, encontrarão na rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes n. 20) um grande sortimento de camisas preparadas contra a epidemia; de joias de todas as qualidades, entre as quaes algumas desconhecidas aqui; de objectos de phantasia com esmaltes; de marroquins e galões para vestido; de agua de Colonha verdadeira; e de outros differentes objectos vendidos por pouco preço, por causa de viagem.

A vendagem será encerrada no dia 10 da corrente, sem falta alguma!

20—Rua Duque de Caxias—20
(Antiga rua das Cruzes.)

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

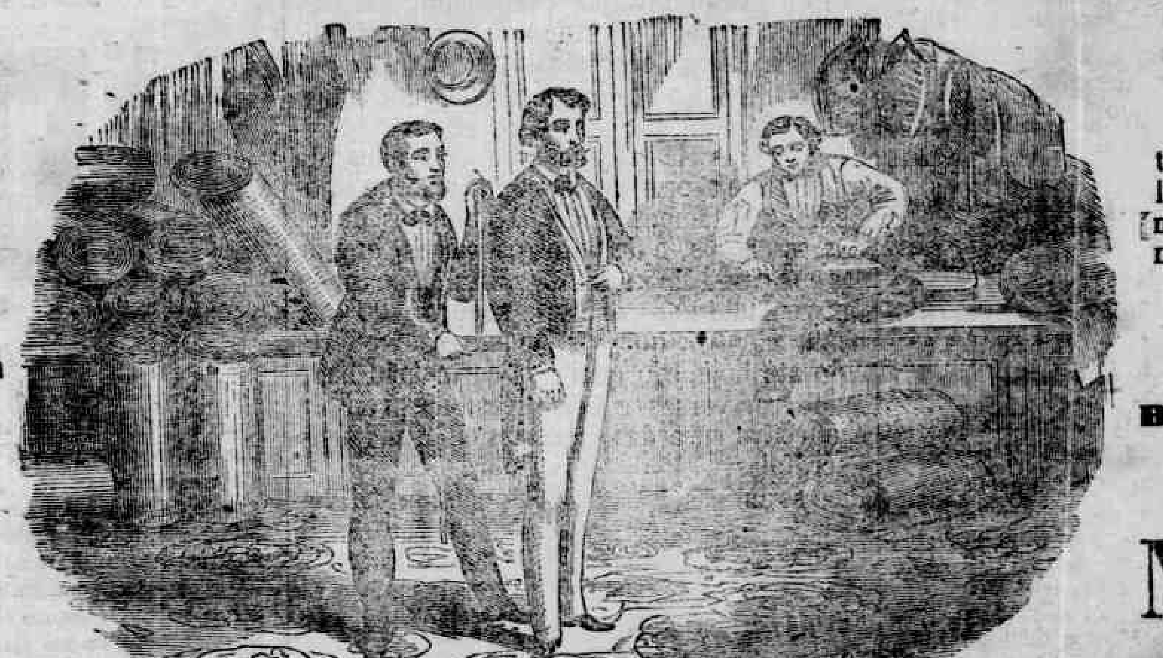
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro á risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr.

SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

AMA.

Precisa se de uma para uma casa de familia de tres pessoas; á tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Fotographia imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha pára fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte:

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus crederes?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar!

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez?

Alerta! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras!

Alerta! Falam da bancarrota!

CONFÉITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear ae despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade do outros objectos que seria enfadonho enumerar.

—. Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.

LISBOA

Rua do Amparo n. 66.

COLLEGIO

DE

S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)

DIRIGIDO PELO BACHAREL

FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde contiúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo á educação de seus filhos.

ALUGA-SE

Em Olinda uma das melhores casas terreas assobradadas, novas, com portão de ferro ao lado e entrada pelo oitão, sita ao largo do Amparo n. 49, muito fresca por ser do lado da sombra e com excellente vista que domina o lamarão, donde se vê chegar todos os vapores assim como toda a cidade do Recife: acha se a chave na mesma casa para ver-se, e a tratar no Recife, á rua das Flores n. 13.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade; quer seja forra ou escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— José Henriques da Silva precisa de um empregado para diversos serviços, porém, que saiba ler, escrever e contar: na rua das Cruzes n. 38 primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia: na rua do Caldeireiro n. 68

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para o serviço interno ou externo de uma casa de pequena familia: quem estiver em condições de poder servir, pode dirigir-se á casa n. 12, á rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 55.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva, antigo advogado no fôro desta cidade, continúa a ter escriptorio na rua de Hortas n. 22, e ahi póde ser procurado.

— Uma pessoa estrangeira, deseja achar um quarto n'uma casa de familia, fazendo serviço de casa e costura, com pequeno ordenado: á tratar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 58.

Chapellaria,

Na fabrica de chapeos á rua larga do Rosario n. 24, 1º andar, se precisa de costureiras.

— Furtaram ao amanhecer de hoje no cercado deste engenho um poltro alazão caboclo, pequeno, de cangalha, pés regaçados, crina, cauda e topete cortados á faca e o ferro M. F.; quem o apprehender e trouxer á este engenho ou der noticia certa, será generosamente gratificado.

Tapera 28 de janeiro de 1871.

Miguel Felipe de Souza Leão.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

— Na rua do General Victorino n. 34, precisa-se de uma ama para cosinhar, que seja de boa conducta.

— Na rua do General Victorino n. 34, precisa-se de um bom criado que seja copeiro.

— O abaixo assignado tem contratado vender aos Srs. Antonio de Castro Delgado & C. a sua taberna sita na rua da Esperança, (Caminho Novo) n. 27, livre e desembaraçada: quem tiver que reclamar o fará no praso de 3 dias contados desta data.

Recife, 3 de fevereiro de 1871.

Manoel João Pires.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava que saiba cosinhar, é para casa de familia, quem tiver para alugar dirija-se a Apipucos, venda do Sr. Mendes, ou á rua da Cruz do Recife n. 54.

GRANDE SITIO

A viscondessa de Goianna aluga o seu sitio grande da estrada de JOÃO DE BARROS e contiguo á estação da ENCRUZILHADA comprehendendo, além do palacete que offerece vastas e excellentes accommodações para grande familia, coxeira, estribaria, casas para feitores, escravos, etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades e muito terreno para plantações. Quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

—Joaquim José Ramos vende algodão azul americano verdadeiro, pregos libras 3 e 6; a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Engenho.

Arrenda-se um engenho moente e corrente, distante desta praça cinco legoas, com bom sobrado de vivenda e casas para lavradores, optimas terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: na Soledade numero 78.

Pulceira perdida

Sexta-feira, 27 de janeiro, perdeu-se, da rua de Mathias Ferreira até a estação do Varadouro em Olinda, uma pulceira de mosaico encastoada em ouro. Quem a achou será generosamente recompensado entregando a na rua de Mathias Ferreira n. 13, ou na da Imperatriz n. 12.

— Aluga-se uma casa com 5 quartos, cosinha fóra e cacimba, na travessa do Peixoto n. 68.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

Um candindé (passaro): na praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

— Compra-se uma casa terrea em principio da rua Imperial ou na rua Augusta: a tratar na rua Imperial n. 51.

VENDAS.

O Marmore

O vinho melhor que desejar se pode, do Porto, Figueira e Lisboa a 440. 500 e 560 rs.; assim como de muitas outras qualidades: bolachinhas de diversos autores, o que melhor vem á este mercado, vellas stearinas á 640 rs. o masso; chocolates de 1$000 a 1$800 a libra, hortalices para sopa que perfeitamente substitue as mais frescas hervas denominada Juliana, verdadeira farinha americana a 320 rs. a libra e dita de mandioca a 6$000 a sacca, queijos do ultimo vapor a 2$800, ditos da ilha a 880 rs. a libra, ditos pratos, café de Moka e muitos outros generos dos mais novos e do melhor que ha no mercado por preços nimiamente reduzidos no grande armazem junto a nossa officina.

Vende-se

Na rua das Cinco-Pontas n. 144, sobrado; vende-se os seguintes trastes: uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 jardineira, 1 par de consoles de pedra, 1 sofá, 1 secretaria, 1 toilet, 1 cama franceza, cabide, espelho, 1 relogio de parede, lavatorio, mesa de jantar e 3 camas de menino, tudo por preço commodo.

— Vende-se borracha para limas, em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n 2.

— Vende-se um par de carramanchões de ferro para jardim já chumbados nos tôpos de pedra: no sitio n. 1 da travessa de João Fernandes Vieira.

Borracha para limas a 3$ a libra.

Vende-se da melhor que existe no mercado, pelo diminuto preço de 3$000: na loja do Roberto, rua Nova n. 13.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras :
Bourgain 2 tomos encadernados por 5$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom-tom idem 1$000.
Methodo de pianno 5$.
Methodo de solphejos para pianno 5$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero : na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

MUSEO ELEGANTE

N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1

AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras ; esplendido sortimento de perfumarias dos mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, societé hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc. etc.

Camisas e ceroulas

O museo elegante vende camisas finas inglezas de 60$ por 54$ a duzia, ditas bordadas a 52$ e muito finas a 120$ a duzia, ceroulas de linho muito finas de 45$ a duzia 36$, pannos de crochet para sofá e cadeiras, fazenda que sempre se vendeu por 10$, vende-se a 6$ o terno.

Mantinhas olindenses

O museo elegante recebeu ricas mantinhas de seda (cousa nova) para senhoras e meninas, as quaes está vendendo pelo baratinho preço de 1$500, estam-se acabando, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 60, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vened ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos

MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços

MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanbados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE

N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora. conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez. combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo ; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇAO

A'

LOJA DO PAPAGAIO

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Esquina do beco dos Ferreiros

DE

MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camsinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços brancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 5 até 10$.
Capellas para noivas e véos de blonde.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina. que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recebirá a responsabilidade sobre os proprietarios.

Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.

Acha-se aberta das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sencirideda e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

FALSIFICAÇOÊS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appelando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; naõ é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cúmplices, elles naõ se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nósmesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou entaõ ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Assigne-se nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias flo de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duza, entretanto que nós as vendemos por 20$ além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mo diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

BORRACHA

para lim s.

Vende se a 3$000 a libra : na rua Duque de Caxias, loja de Goes & Bastos.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro. a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Armazem dous irmaõs

DE

Justo José Gomes Teixeira

N 8—Rua da Penha—N. 8

Gaz a 320 rs. a garrafa e a 6$800 a lata, Arroz superior a 100 rs. a libra e a 3$ a arroba, passas novas a 400 rs. a libra, idem figos a 2$0, vinho Bordeaux S. Julien a 560 a garrafa e a 6$400 a caixa, azeitona a 400 rs. a garrafa e a 1$500 a lata, ameixas francezas em caixinhas, latas e frascos diversos proprios para mimos. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de 1ª qualidade, e vende-se por menos 40 0/0 do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$000
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fi- a 500. 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado : vende-se na rua do Brum n 80. No mesmo armazem vende se cal nova de Lisboa.

Estabelecimento em Gamelleira.

Ha n'esse povoado um, com pequeno, mas variado sortimento de fazendas, miudezas e molhados, que seu dono vende por motivos que dirá ao pretendente. A casa em que se acha collocado, offerece tambem proporções para deposito de genero do paiz com que se queira especular para esta praça.

Para informações, á rua das Trincheiras n. 18, 1º andar, e tratar no mesmo povoado, armazem grande, defronte da estação.

Vidros de espelhos,

A Esperança á rua do Duque de Caxias n. 77 A, antiga do Queimado, acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelho, para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma hoje tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço. Rua do Duque de Caxias n. 77 A.

Mesa com serra circular

para marceneiros, carpinteiros, etc. : em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No acreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias cortas francezas e inglezas.

Paletós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades. e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo o'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vende-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com tapados e pregas de um lado, tendo a largura da fazenda o comprimento da saia: a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600: assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, fitas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$500, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos. que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850 0.

Vende-se um excellente sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$500, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquida-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos, e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita frsnceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.

[illegible] Nova Esperança!!

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, [illegible] muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou [illegible], e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, [illegible] Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber à todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite [illegible] brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Laís.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^{IN} Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgar facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA não precisa scientificar ao respeitavel publico em geral e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer, [illegible] julgando ella confia e espera na benevolencia de todos que [illegible] continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA pode dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja de que necessitam, entretanto [illegible] rar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meias para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo e umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas da vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vísporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA A TINTA VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adqpire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros.

A' venda em casa de Shaw Hawkes & C. á rua da Cruz n. 4.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

Farinha de mandioca a 6$500 a sacca e milho a 3$500 no armazem de Asnes, defronte da alfandega e feijão mulatinho a 9$000: no armazem defronte da escadinha.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Sant. Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Coffre de fèrro

A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vendem um excellente coffre de ferro, por preço muito barato.

Machina de coser fumo.

Ha uma para se vender, na rua Nova n. 4

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a..................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
[illegible] alhas muito [illegible] nas para fazer barba a..................	$000
Caixas de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.........	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior	3$600

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior praço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

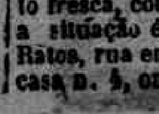
Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia. recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha nesta genero de melhor.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks)



Vende-se um sitio na Boa-Viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Izabel casa n. 4, ou na rua do Imperador n. 83.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias do baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avellndados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.

Capellas para noivas e para pastorás de presepios.

Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para cos ura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Molduras douradas para qua iros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarellas.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.

Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

Rua do Duqué de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

PARA ACABAR:

Chitas escocezas, lindos padrões e côres fixa, a 240 reis.

Ditas de quadrinhos a 300 reis.

Ditas escuras finas a 320.

Ditas francezas claras a 360.

Ditas a 180.

Lãas com listas a 360.

Alpacas lavradas fazenda do ultimo gosto a 1$ reis.

Lãas com listas de seda fazenda chegada no ultimo vapor a 800 rs.

Roupas feitas, finas e ordinarias por menos 20 por cento, para acabar: na loja de Gaspar A. N. Guimarães.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:

Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.

Tapioca do Pará.

Gomma de mandioca.

Farinha de araruta.

Arroz do Maranhão.

Arroz da India.

Milho do Maranhão.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.

Sardinhas de Nantes em quartos de lata.

Café do Rio de excellente qualidade.

Vinho do Porto em barris de decimo.

Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.

Phosph res marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.

Louça fina e ordinaria

Cominhos novos da melhor qualidade.

Azeitonas em ancoretas.

Linha de barca sortida.

Cerveja Basa—Ihlers & Beel.

A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de differentes tamanhos.

Prensas de ferro para copiar cartas.

Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.

Tachos de ferro para assucar.

Arados americanos para varzea e ladeira.

Machinas á vapor e de cortar fumo.

Carrinhos de mão para saccos e atterros.

Venezianas para janellas.

Balanças decimaes e outras.

Fogões de ferro.

Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores

SAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

Vende-se

ou permuta-se por casa nesta cidade o sobradinho de um andar sito no povoado dos Montes (Una) e edificado de pedra e cal, e ha pouco pintado, sendo do lado do rio e em chãos proprios, com grandes commodos, pois esteve por muito tempo alugado á professora daquelle lugar, aonde morava e dava aula: a tratar na rua Barão da Victoria, armazem da Norma, esquina da rua de Santo Amaro.

Attenção

Vende-se um sitio nos Remedios, com boa casa de moradia e duas ditas mais pequenas, com capella e viveiro, chãos proprios e bastantes arvoredos: quem quizer comprar dirija-se á rua Nova n. 24, que achará com quem tratar.

FARINHA DE MANDIOCA

de superior qualidade, recentemente chegada do Porto Alegre e de Santa Catharina, em deposito nos trapiches Fontes e Dantas. Vende se á preços razoaveis; á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C., ru ada Cruz n. 3.

VENDE-SE

farello em saccos grandes e gar, todo muito superior, em pequenas e grandes porções, mais barato que em qualquer outra parte: no armazem de Matheus Austin & C., á rua da Senzala-velha n. 106.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.

Margarida, linda schottisch.

Uma folia a Roma, quadrilha

LUNDUS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.

2ª Los negros.

3ª Noites de Luque.

4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes:

A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas

Walsas

E polkas

Quadrilhas:

Lisette.

Satan.

Jardim das Fadas.

Heroina.

Capenga, Careca & C.

Homens do mar.

Juventude Commercial.

Rocambole.

Ponte do Diabo.

Tenente do Diabo.

Imperial marinheiro.

A sultana como é linda.

Independencia das senhoras.

O Club X.

Regresso do conde d'Eu.

Caminho de ferro.

Guarany.

Walsas:

Sonho da virgem.

Voluvel.

Dansa d'amor.

Ultimas walsas de um doido.

Anjo da meia noite.

Carnavalesca.

Guarany.

Polkas:

Cabrião.

Gorgeio do sabiá.

Buliçosa.

Capenga não forma.

Querida por todos.

A rival.

Por todos querida.

Lás Tráz.

Palomita paraguaya.

Bismark.

Moreninha.

Surpreza.

Chora pitanga.

Gloria.

Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

Bazar universal

Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venesianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Attenção

Vende-se a casa da rua Imperial n. 159: a pessoa que pretender dirija-se á mesma rua n. 106 afim de ajustar, e isto das 6 ás 9 horas da manhãa

---

LA PLATA

Gas da melhor qualidade a 7$600.

Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.

Dita de milho a 6$000, com o peso de 180 libras cada sacca.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.

Biscoutos em caxinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.

Velas stearinas a 640 rs. a libra.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.

Especial o anteiga ingleza e franceza.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Queijo da ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

— Vende-se uma linda machina de costura, e vende se o especial xarope vindo do sertão para molestia do polmão e tanha para nascer cabellos mesmo occasionado por molestia: no Corredor do Bispo n. 55.

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Cândido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deus n. 14.

Rival sem segundo

Rua do Queimado numero 49.

Vende-se borracha para limas, a melhor que é possivel, a 3$ a libra.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

VENDE-SE

terras que tambem se dividem e casas

Vende-se um terreno, que tambem se retalha para sitios, no lugar da estrada nova de Beberibe, tendo 1,600 palmos de frente, com os fundos até o riacho Jacaré, aonde tem em breve de passar a linha ferrea, contendo uma porção de matas com madeiras de construcção, ou para edificação. Tambem se vende duas casas em Olinda bem edificadas com bons commodos, tendo grandes quintaes, e a metade de outra no pateo do Carmo: os pretendentes entendam-se com Tristão Francisco Torres, na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartleas.

Puramente vegetaes sem mercurio; curá sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se tres quartãos bo ; na rua do Socego n. 53.

NOVA PADARIA

americana, á rua dos Pires n. 56, continúa a fazer pão e bolacha de familia, e assiado, de farinha especial de 1ª sorte, para melhor agradar a seus freguezes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LISTA GERAL 181.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE VILLA BELLA, EXTRAHIDA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	214	6$	440	6$	633	6$	859	6$	1067	6$	1237	6$	1428	40$
5	—	15	—	56	—	41	—	66	—	70	—	41	—	29	6$
6	—	24	—	60	—	48	—	70	—	73	—	42	—	33	—
7	—	29	—	63	—	52	10$	77	—	78	—	51	—	35	—
31	—	31	—	66	—	58	6$	80	—	80	—	55	—	37	—
33	—	34	—	67	—	60	—	84	—	83	—	58	—	38	—
38	—	44	—	68	—	66	—	85	—	91	—	60	—	39	—
41	—	49	40$	70	—	71	—	91	—	98	—	61	—	54	—
50	—	51	6$	71	—	72	—	92	—	1102	—	63	—	55	—
52	—	55	—	75	—	73	—	94	20$	6	—	69	—	59	—
53	20$	73	—	77	—	75	—	96	10$	11	—	71	—	77	—
56	6$	81	—	78	—	79	—	904	6$	12	—	75	—	85	—
68	—	84	10$	79	—	93	10$	7	—	15	—	87	—	86	10$
76	—	85	6$	80	—	701	6$	13	—	16	—	92	—	90	6$
83	—	86	—	507	—	2	—	15	—	21	—	93	—	91	—
84	—	88	—	8	—	10	—	21	—	22	—	95	—	95	—
87	—	89	—	9	—	15	—	27	—	23	—	1305	—	96	—
89	—	92	—	11	—	19	—	35	—	24	—	14	40$	97	—
91	—	93	—	18	—	20	—	61	—	25	—	16	6$	99	—
94	—	97	—	25	—	22	—	68	10$	28	—	22	—	1509	—
100	—	98	—	33	—	25	—	72	6$	29	—	25	—	11	—
5	—	305	—	48	—	26	—	76	—	31	—	27	—	15	—
9	—	43	—	50	—	38	—	77	—	35	—	28	—	16	—
12	—	46	—	56	—	41	—	79	—	37	—	32	—	17	—
17	—	18	—	60	—	48	—	83	—	40	—	36	—	22	—
23	—	25	—	61	—	55	—	86	—	48	—	37	—	32	—
24	—	26	—	63	—	58	—	97	—	53	—	40	—	23	—
25	—	36	20$	65	—	64	—	1001	—	56	—	44	—	38	—
35	—	38	6$	69	—	62	—	2	—	68	—	53	—	39	—
[illegible]	—	44	—	70	—	70	—	5	—	70	300$	54	—	60	—
[illegible]	—	45	—	74	—	73	—	7	—	71	6$	58	—	63	—
[illegible]	—	47	—	79	—	82	—	11	—	74	—	63	—	64	—
[illegible]	—	[illegible]	—	80	—	83	—	14	—	76	—	71	—	66	—
[illegible]	—	[illegible]	—	81	—	88	—	16	—	83	—	84	—	74	—
53	—	74	—	83	—	91	—	18	—	91	—	86	—	79	—
58	—	86	—	87	—	95	—	28	—	96	—	87	—	82	—
[illegible]	—	409	—	88	100$	96	—	34	—	1203	—	90	—	89	—
66	—	13	—	92	6$	804	—	35	—	5	—	96	—	98	10$
71	—	15	—	93	—	26	—	37	—	6	—	1401	—	99	6$
[illegible]	—	16	—	98	—	30	—	41	—	7	—	4	—	1600	—
96	—	18	—	99	—	31	—	46	—	14	—	6	10$	3	—
90	—	25	—	506	—	37	—	50	—	21	—	7	6$	4	—
205	—	26	—	7	—	40	—	[illegible]	—	22	—	11	—	8	—
8	—	27	—	9	—	46	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	12	—
21	—	33	—	11	—	49	—	[illegible]	—	[illegible]	10$	[illegible]	—	13	—
18	—	34	—	15	—	50	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	14	—
[illegible]	—	[illegible]	—	17	—	[illegible]	—	[illegible]	—						

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1615	6$	1812	6$	2028	6$	2247	6$	2472	6$	2735	6$	2957	6$	3166	6$
20	—	16	—	37	—	48	—	77	—	36	—	62	—	73	—
25	—	18	10$	38	—	53	—	81	—	45	—	83	—	74	—
34	—	23	6$	42	—	56	—	83	—	47	—	86	—	79	—
40	—	28	—	53	—	59	—	84	—	51	—	87	—	80	
48	—	30	—	61	—	65	—	99	10$	52	—	91	200$	83	—
49	—	35	—	63	—	68	—	2503	6$	58	—	92	6$	84	—
51	—	36	—	64	—	74	—	15	—	66	—	96	—	85	—
63	—	39	—	65	—	75	—	24	—	67	—	3004	—	88	—
68	—	41	20$	68	—	78	—	27	—	71	—	5	—	89	—
77	—	50	6$	70	—	81	—	37	20$	81	—	12	—	91	—
83	—	52	—	81	—	82	—	43	6$	86	10$	14	—	96	—
84	—	58	—	83	—	85	10$	59	—	88	6$	25	—	99	—
89	—	64	—	86	—	87	6$	62	—	89	10$	28	—	3200	—
90	—	65	—	91	—	89	—	67	—	94	6$	33	—	1	—
95	—	66	—	94	—	99	10$	68	—	98	—	35	—	5	—
1702	—	73	—	98	—	2307	6$	69	—	2804	—	39	—	21	—
4	—	78	—	2102	—	27	—	80	—	6	—	46	—	25	—
5	—	80	—	8	—	32	—	82	—	13	—	48	—	65	—
6	—	87	—	9	500$	39	—	85	—	16	—	51	—	68	—
9	—	89	—	19	6$	40	—	86	—	27	—	52	—	71	—
11	—	96	—	20	5:000$	41	—	87	—	34	—	54	—	82	—
29	—	97	—	24	6$	44	—	91	—	35	—	56	—	85	—
30	—	98	—	34	—	48	—	93	—	46	—	57	—	92	—
35	—	1911	40$	38	—	51	—	2600	20$	57	—	61	—	98	—
39	—	15	6$	45	—	56	—	7	6$	60	—	62	—	99	—
44	—	19	—	49	20$	67	—	12	—	64	—	70	—	3303	—
50	—	23	—	55	6$	77	—	20	—	71	—	77	—	7	—
51	—	27	—	69	—	86	—	30	—	72	—	83	—	11	—
53	—	28	100$	73	—	90	—	35	—	77	—	84	—	12	—
60	—	31	6$	87	—	93	—	40	—	78	—	85	—	17	—
61	—	34	—	92	—	95	—	45	—	79	—	86	—	19	—
62	—	37	—	94	—	99	—	54	—	82	10$	90	—	20	—
64	—	38	—	95	—	2407	—	61	—	87	6$	92	—	41	—
67	—	47	—	2200	—	20	—	66	—	93	—	96	—	42	—
69	—	50	—	5	—	24	—	70	—	2901	—	3106	—	44	—
74	—	55	—	40	—	31	—	72	—	11	—	12	—	46	—
79	—	74	20$	47	—	29	10$	74	—	18	—	13	—	49	100$
81	—	80	6$	48	—	40	6$	83	—	24	—	20	—	51	6$
82	—	83	—	20	—	43	10$	84	—	30	—	32	—	53	—
86	—	85	—	22	—	44	6$	92	—	33	—	34	10$	60	—
87	—	91	—	25	—	60	—	96	—	37	—	39	6$	65	—
91	—	99	40$	36	—	80	—	2700	—	40	—	41	—	74	—
93	—	2000	6$	37	—	83	—	3	—	[illegible]	—	43	—	80	—
98	—	8	—	39	—	85	—	6	—	[illegible]	—	48	—	88	10$
99	—	10	—	43	—	[illegible]	—	8	—	[illegible]	—	57	—	90	6$

SCIENCIAS E ARTES.

RELATORIO DO PROFESSOR HARTT SOBRE A EXPLORAÇÃO GEOLOGICA DOS RIOS TOCANTINS E TAPAJÓS.

(*Conclusão*).

Todas as historias ácerca da abundancia de reptis, insectos e outros animaes nocivos, tão industriosamente circuladas nos livros populares estrangeiros, são falsas ou muito exageradas. Os mosquitos não são peiores do que nos Estados-Unidos e no Canadá. Ha cobras bem venenozas, mas tão raras ou escondidas que, apezar de ter em toda a parte offerecido premios a tos, a minha collecção de serpentes é muito insignificante; creio que se corre maior risco de ser morto pelo raio do que de ser mordido pelas serpentes.

Nesta viagem estudei, quanto me foi possivel, os productos naturaes da provincia; sobre alguns delles, como Guaraná, pretendo publicar memorias.

Tenho feito muito empenho em aprender a lingua geral (1) e em colher informações sobre os indigenas do Brasil. Das figuras pintadas ou gravadas sobre pedras tenho já grande numero de desenhos que esbocei: estes trabalhos assim como outras diligencias que fiz e umas notas que o Sr. Penna offereceu-me, constituem já uma boa contribuição para ethnologia do paiz. Mandei tambem (como já disse) um dos meus assistentes o Sr. Barnard, examinar umas sepulturas indigenas na ilha de Marajó, e elle alli fez uma collecção de louça antiga, fragmentos de igraçabas (sepulturas) e de outros objectos illustrativos da arte indigena.

A lingua geral é muito semelhante á guarany e tem a mesma origem. O celebre Martins mostrou que a raça tupy veio do Rio da Prata. Emigrando para o Norte, seguindo pela costa ou pelo interior, conquistando as outras tribus e tomando posse de toda a costa do Brasil, chegou até a Guayana e mesmo até as Antilhas, levando comsigo a lingua tupy.

Quando os europeus chegaram ao Brasil, acharam os indios da costa fallando uma só lingua; e como numerosos objectos da natureza eram differentes dos da Europa, adoptaram os nomes indigenas das plantas e dos animaes, e tambem dos lugares; de modo que hoje o brasileiro, conversando ácerca da natureza, emprega muitos nomes tupicos, pouco mudados na pronuncia para acommodarem se ao genio da lingua portugueza. O portuguez no Brasil está misturado com nomes tupicos com poucos adjectivos, e estes ultimos quasi nunca se uza separados. São poucos os verbos portuguezes derivados do tupy, como, por exemplo, *capinar*, da palavra *capiin*,

Nada tem soffrido a structura do portuguez pelo contacto com o tupy. Pela civilisação das provincias da costa do Brasil, foi dividida em duas partes a área occupada pela lingua tupy que, não tendo a estabilidade d'uma lingua cultivada, tomou no Norte, maior desenvolvimento do que no Sul. Hoje temos o guarany no Paraguay e n'uma provincia do Sul do Brasil, e a lingua geral no Norte. A maior parte das palavras são as mesmas em ambas as linguas. Os jesuitas adoptaram a lingua tupy, e como fallavam nella muitas palavas que eram precisas para o ensino da doutrina do christianismo, as addicionaram, seguindo, porém, quasi sempre as regras da formação da lingua tupy.

Hoje dizem que a lingua geral «está muito viciada», porque tem muitas palavras portuguezas. A lingua tupy tem soffrido grande mudança pelo contacto com o christianismo e com a civilisação; tem adoptado muitas palavras do portuguez. Da mesma maneira poder-se-hia dizer que o portuguez no Brasil está muito viciado, visto que adoptou nomes tupicos!

Algumas pessoas perguntaram-me se achei ouro, prata ou pedras preciosas. Para descobrir estas cousas não é preciso um geologista: qualquer mineiro ignorante que tenha um pouco de pratica e saiba lavrar, póde achar ouro ou diamante. Vim ao Pará, como simples homem scientifico, estudar a structura geologica e as producções do Amazonas, occupando me especialmente daquelles estudos que precisavam do conhecimento da sciencia, mas sem nada desprezar de interesse ao paiz. O explorador scientifico estuda tudo, sem perguntar primeiro se o resultado terá ou não uma importancia immediata. Um facto scientifico tem um valor intrinceco independente da sua applicação ou uzo. Os scientificos que se occuparam com o estudo da electricidade sem o estimulo de acharem um resultado pratico, levantaram os alicerces do systema do telegrapho electrico. Os paleontologistas, que se occuparam com o estudo dos restos organicos encontrados nas pedras, deram-nos o conhecimento das medalhas pelas quaes se conhece com muita exactidão os terrenos geologicos.

Os fosseis são de muito valor para o engenheiro na exploração de minas. O explorador nada despreza. Um facto hoje insignificante ácerca da structura de uma serra, da disposição de umas camadas de pedras, de um animal, de uma planta, da lingua ou da arte de uma tribu indigena, póde amanhãa ter um valor pratico.

Sob as vistas scientificas, a descobrta dos fosseis de Itaituba e Monte Alegre tem mais valor do que a descoberta de ouro. Não achei este metal, nem diamantes; mas creio que fiz á provincia serviço mais importante.

Peço licença para addicionar ainda uma palavra sobre outro assumpto.

Ha apenas quatro annos que viajou no Amazonas o Dr. Agassiz que estimado como um principe entre os naturalistas do mundo, tem recebido homenagens e os auxilios dignos de tão distincto sabio. Muitas pessoas perguntaram-me pelos resultados da sua exploração.

O Dr. Agassiz veio estudar os animaes do Amazonas, especialmente os peixes, de que levou uma collecção tão grande que parecia incrivel. Descobrio mais de mil especies novas, e a collecção comprehende muitos milhares de amostras! Para conservar e arranjar esta collecção monstruosa teve elle de gastar muito tempo e dinheiro. Tem feito tudo o que lhe é possivel para conseguir a publicação dos resultados que obteve, isto estaria já muito adiantado, se esse sabio naturalista não estivesse tão gravemente enfermo como se acha. Serão precisos ainda alguns annos para que os resultados do *Hayer expedition* possa a ser publicados; e elles serão honrosos para o Brasil.

Nada eu diria sobre a falta de harmonia entre alguns resultados geologicos que obtive-os do Dr. Agassiz se não fosse o receio de injuriar ao meu honrado professor com o meu silencio. O Dr. Agassis não baseou a sua theoria da structura do Amazonas inteiramente sobre os seus proprios estudos; informações incorrectas o enganaram. Não vi no valle do Amazonas nem um vestigio da acção das geleiras que elle suppunha existir. Se o professor tivesse visto metade dos factos que felizmente achei, estou convencido de que não teria proposto a sua theoria.

Tem elle feito um serviço importantissimo ao Brasil: as suas publicações e lições publicas tem chamado mais do que nunca a attenção do mundo para este paiz; e a sua viagem, com um simples fim scientifico, ta de ter, entre outros resultados, a vantagem pratica de estreitar as relações entre as duas grandes nações americanas — O Brasil e os Estados-Unidos.

Escrevo este pequeno relatorio em cumprimento de uma promessa feita a S. Exc. o Sr. Abel Graça que, quando na presidencia, auxiliou-me com a cessão do vapor *Jurupensen*.

Apoz tantas attenções com que fui recebido por parte do governo e dos paraenses em todos os lugares que visitei, reputo um dever e ao mesmo tempo um prazer communicar primeiro ao povo brasileiro, como acabo de fazer, alguns dos resultados dos meus estudos nesta provincia.

Agradeço do fundo do coração, não sómente de minha parte, mas tambem por parte da minha comitiva e da Universidade, na qual tenho a honra de ser empregado, a todas as pessoas que tem-me auxiliado nesta viagem. Apraz me pensar que este relatorio mostrará que eu era digno do auxilio que me offereceram; e o pouco que tenho feito provará, ao menos, que quero bem á terra da palmeira e do sabiá.

Belém, 6 de dezembro de 1870.

CH. FRED. HARTT,
Professor de geologia na Universidade de Cornell.

(1) O Sr. Dr. Hartt não tem sómente estudado a lingua indigena; este relatorio que publicamos prova tambem que o distincto professor maneja habilmente a lingua portugueza, pois que foi em puro portuguez que elle o escreveu.

N. DA R.

VARIEDADE

Dous typos vulgares.

O NAMORADO SEM VENTURA.

I

Não me digam que não é um typo saliente e muito vulgar — o caipora enamorado, esse predestinado da sorte, que nasceu para destillar ternuras e

« — *Carpir, delirar, gemer por ella.* — »

Ha, sim, muito disso; e é sempre um pobre filho de Deus — como eu, come tu, como elle; como nós, como vós, como elles. Com a differença, porém, que nós temos um musculo ôco dentro do peito, que se chama — coração; e o nosso typo em questão não tem tal orgão, e sim uma retorta perfeitamente bem assestada sobre a trempe das suas costellas, que se agitam, ou dilatam conforme o grão de calorico, que lhe activa o braseiro, fazendo referver aquelle alambique de ternuras á vista de qualquer entidade do sexo femenino.

O physico do caipora varia muito na fórma — desde a transparencia de um fio de crystal de rocha, até a deformidade mais ou menos escabrosa, tosca e opaca da rocha bruta.

O caipora vive amando as nuvens e creando imagens de capricho de phantasia, somente para matar o vicio de suspirar, o habito de gemer e o costume de namorar a torto e a direito, ás tontas por ahi, qualquer entidade que lhe fareje — mulher!

II

O nosso heróe quando não é muito protegido da natureza, com relação ao physico, busca todos os meios de remenda-lo rebocando-se todo com postiços e enchimentos.

O melhor alfaiate é o seu; as côres do vestuario sempre são combinadas á capricho, ou á gosto das suas adoradas — embora presumiveis, ou em méra perspectiva; o que de ordinario faz com que o venturoso carpidor mude de fato cinco e seis vezes por dia, andando n'uma constante mutação de scenas sem ter tempo de banhar-se, para vêr se um dia muda de pelle e melhora de sorte.

Embora tenha os pés grandes, ou pequenos, sempre quer ter menores do que os que Deus lh'os deu, mórmente se tem consciencia que pézinhos bonitos teem mais merecimento do que uma cara vulgar, seu tanto ou quanto chorona, feroz ou sem expressão alguma, aparvalhada, emfim, como de ordinario são as caras dos apaixonados, principalmente dos namorados sem ventura.

Para obter isso, aleija-se com sapatos apertados e anda ganindo por ahi!

O typo perfeito neste genero usa de lunetas, sempre para chamar a attenção, e decóra phrases alheias de romances choramingueiros, com o que tenta fazer furor — passando por instruido e espirituoso, empregando tambem o ridiculo — o mais sem saborão do mundo.

III

O caipora, ou namorado sem ventura não só muda de vistas de continuo, como tambem muda de andar ás vezes; e nisto vai da placidez pausada do passo do magistrado até o gingado do ginete.

Como duas mascas de tabaco, traz sempre dous risos de serviço para a occasião: cada um escondido na sua correspondente bochecha. O momento é que o concerta e desconcerta á proposito de tudo, em questões de ternuras.

Em questão moral, com relação ás manifestações das paixões, oscilla sempre entre o furor theatral e as lamentações da quaresma: Othelo e Jeremias revezam-se nelle ás mil maravilhas, muitas vezes em menos de um quarto de hora.

Para dizer mais ou menos asneiras autorisadas pela dôr da saudade, como pelos dissabores das derrotas — lê Paulo e Virginia a cochilar na rêde.

Se em seguida recorda-se de alguma decepção da vespera, eil-o de salto no meio da alcova á berrar, arrancando os cabellos:

« — Porque nos seus desertos africanos
Othelo não morreu desconhecido?! »

Cahindo depois do alto da exaltação amatoria n'um penoso estado de incertezas e duvidas sobre o grandioso assumpto vai lêr — As Noites de Young; Han de Islandia, — o bebedor de sangue humano; Os salteadores das catacumbas de Roma; Os contos phantasticos d'Hoffman, e por ultimo Fausto de Goethe, que lhe faz dôr de cabeça, [illegible] nas sombras daquelle cahos [illegible] pela ousadia da imaginação humana, que lá manda os espiritos privilegiados para [illegible] a luz.

Terminando esta tarefa, o nosso protogonista dorme aquelle somno agitado e febril, que tanto se assemelha com o primeiro grão da loucura manifesta.

Ao amanhecer, accorda com alguma lagrima sêcca e crystallisada na ponta do nariz; e, sem mais exordio, exclama a espreguiçar-se:

« — Mulher pura e fiel não ha, nem houve! »

E vai lavar a cara e pentear a cabelleira, o monstro de ternuras!

IV

Mal se lava, come um pão para fortalecer-lhe o espirito, e ei lo a copiar cartas de quanto Formulario de Cupido ha por ahi em poder dos parvos.

Vejamos o que escreve:

— Anjo! Meu anjinho!!

Riscou, dizendo: — E' vulgar.

— Mulher celeste!

Ainda riscou o bruto, dizendo: — Não será desfructe?

— Candida, placida creatura!

Meditou um pouco, sorrio-se vaidoso pela descoberta, e resmungou riscando: — Para ella ainda isto é pouco expressivo.

— Vejamos agora, diz elle:

« Suspiro do céo, Lyrio da terra, Balsamo da vida, Estrella matutina, Arca d'Alliança, Constellação dos Magos, Taboa da salvação! — Minha...

Cahio em extasis e suspirou gemendo — o animal.

O suor corria-lhe em bagas, apezar da manhãa estar fria de fazer bater os dentes.

Que de esforço, que de producções gigantes de sublimidade poetica n'um só arranco da paixão mundana?!

Voltemos ao homem, que acaba de abrir um outro livro e copia delle:

« — Senhora!

Ha situações tão difficeis na vida do homem, que sem o bondoso amparo o agasalho do coração de uma mulher digna, a existencia torna-se n'um deserto; a vida n'uma verdadeira amargura, n'um continuar de infortunios, que se succedem sem deixar alento, nem a menor esperança; perdendo-se a fé no presente, que amanhãa tocará n'um futuro eterno de soffrimentos!

Não sei se por horoscopo maligno, ou benigno, encontrei-te um dia, Astro-guia da fatalidade; Estrella polar do norte da salvação.

Deslumbrado pela magia do reflexo desse teu olhar, que revela um mundo, nesse scintillar que arrebata, minha razão desmaiou e eu disse: — Basta!

Tinha encontrado a perfeição: julguei-me no paraizo terrestre, tal qual como fê-lo Deus.

Quiz recuar, frouxo de desanimo, diante dessa enorme força magnetica que eu sentia arrastar-me para o abysmo ou para a ventura.

Não tive forças para tanto; curvei-me e adorei-te então, como te adoro ainda e te adorarei sempre!

Dá, que eu te renda um culto mysterioso, muito em segredo, Astro-escondido! E depois que eu morrer, estalado pela dôr do infortunio, dá, desses teus astros luzentes, um só raio de luz, que possa amornar nas cinzas de um coração que te amou e tanto!...

Gritam da rua, cantarolando:

— Assim, caipora!

Tremulo, pasmo, vacillante, tibio, o nosso alambicador de ternuras assigna a carta. Porém, victima da sorte que o persegue, em vez de arêa dourada de que usa, derrama o tinteiro todo sobre a epistola, borrando a prosa, e sujando a inspiração alheia, que lhe ia servir de madrinha ao desditoso amor.

E o moleque a repetir da rua:

« — Assim, caipora! »

V

O nosso infeliz Adonis anda sempre de mal para peior. Perseguido pela desventura, busca, em vão, uma distracção em tudo quanto o cerca, e só se encontra face á face com os caprichos da sorte varia e má, que o desatina, fazendo tragar no favo de mel, que esperava, a esponja de fel, que o amesquinha.

Se vai colher uma flor, a vespa o pica e envenena!

Se busca a solidão, para meditar sozinho, ahi vai o sabiá chorão, em trinos maviosos, aggravar-lhe o soffrimento [illegible] pia e chora, o desgraçado [illegible]

Se busca o mar para [illegible] quecimento de magoas duras, [illegible] má — leva-o a salvamento a portos longes, mas ahi mesmo fa-lo sentir novos males e maiores dissabores.

Se sonha? São mentidos os seus sonhos de imaginação febril, e elle, accorda no isolamento da affeição.

Ladra um cão, e passa inoffensivo por todo o mundo; a elle morde sem ladrar, rasgando-lhe as carnes, e o que mais é, rompe-lhe a casaca da missa!

Se modula um canto, a visinhança muda-se a tropel.

Se tosse, é phtysico!

Se espirra, está doudo!

Um gato do visinho, que pela primeira vez lhe invade a casa, vai direitinho ao leito do coitado e inutilisa-o com o seu almiscar. Corre o pobre para a rêde, onde o chama uma restea de luz da lua, que lhe dá tanta poesia, e ahi dorme a sonhar venturas; mal ferra-se ao somno, ahi vem a chuva pela grêta e alaga ao desgraçado, que vai dormir na cozinha.

Quer um olhar? Encontra uma sombra. Um coração? Encontra-se com um corcunda horrivel, que lhe mostra o espinhaço torto!

Se diz: — Affeição?

Respondem-lhe: — Indifferença!

Quando no baile, todo enfeitado, ao lado de uma deidade, arrisca uma declaração amatoria, com visos de cousa séria, eis que no melhor do discurso ronca-lhe o ventre e estoura-lhe o botão do cós das calças, arrebentando-lhe as presilhas, pondo-o logo em debandada debaixo de pateada velha!

E lá vai elle, a pedir agulha e linha, quando escorrega em um doce, ficando, então, em estado de impossivel remendo na occasião.

Coberto com os lenços dos circumstantes, é levado em padiola; e, para elle, acabou-se a festa!! Riem-se muito: podéra não!

VI

Assim, para o desventurado, a vida é um tormento sem fim; a sociedade um deserto, o mundo o cahos primitivo — o isolamento completo, a tortura constante e a dôr eterna.

O viver, para elle, não é mais do que a successão de dias de mais a mais pallidos e nebulosos, que se marcam no kalendario do infortunio, o qual não basta para matar-lhe o desejo de salvação, que se firma n'uma só palavra — a esperança!

E, admiravel esta crença, que sustenta o homem nas bordas do abysmo, que lhe indica a desgraça.

Deus te ajude, filho de tal crença: e que eu te admire de longe, sem a tentação de imitar tua resignação de martyr.

E não se enforca, um demonio destes?

Se eu ainda vivesse, já tinha morrido de dôr por ti.

A Periquiteira.

I.

EM CASA.

A Periquiteira vive a gosto no seu borboletar continuo, dos 14 aos 24 annos, onde não muda de meios de vida, se antes disso não lhe apparece algum casador para Mentor, ou um responsavel para a nova edição.

Antes de percorrer a escala dos dez annos indicados, ella é sempre uma creança. Depois, torna-se moça — madura — na experiencia da vida, não lhe ficando bem namorar senão ao serio, debaixo de calculo seguro; mas isso tendo por garantia — a attracção por meio de suspiros bem combinados, e empregados a tempo e á hora conveniente para produzir o effeito desejado.

Os suspiros estudados, os olhares ternos, os faniquitos a proposito, como se tudo fosse natural, e não o resultado de um estudo romantico, indispensavel — tornam-se precisos á pescaria de um *cujo*.

Isto, porém, depois dos *vinte e quatro*: até então a natureza não precisa de ter por ajudantes de ordens essa sucia de — *á partes* — que desesperam ao bom senso commum.

A Periquiteira é travessa e vadia por indole e inclinação natural; e por isso só lê as suas cartas de namoro, das quaes recebe as duzias, e rasga-as aos pares.

A janella é o seu baluarte estrategico, onde nunca está quieta.

Ella canta, salta, faz rodas, dansa, tosse [illegible] piano com os dedos sobre o parapeito batendo o compasso com o pé na grade de ferro.

O lenço, se tivesse vida, passava por martyrios incalculaveis: é torcido, lambido, mordido, dobrado, aberto, machucado até rasgar-se [illegible] Esse trapo rendado é a sua bandeira dos signaes telegraphicos.

Mas não é este o seu unico signal de alarma:

Quando aponta no principio da rua algum frango de Platão; por exemplo: estudante, caixeiro, cadete, vadio engommado e filho de viuva com pensão do Estado; e bem assim algum aprendiz de despachante, um guarda-marinha afiambrado, embrulhando o seu francez, com consciencia do que é e do que vale sua familia, eis ahi a Periquiteira n'um *fervet-opus*, como se estivesse sobre um formigueiro!

Se elles a vêem, bem vai o negocio.

Se não, ella escarra, tosse, canta e assobia o — *Madre infelice*.

Não sendo bastante tudo isto, entra a correr, e atira-se ao piano a tocar um *destempero* qualquer — até com os cotovellos, com tanto que faça barulho; e volta depois para o seu posto — que é a trincheira da janella; e isto aos saltos, cantarolando alto.

Se o individuo, que passa, olha-a com attenção e a cumprimenta: eil-a quasi a cahir n'uma revereucia exagerada, como a das quadrilhas antigas dos *lanceiros*, nas quaes muita gente sentio o *gosto* do assoalho.

Se porém, o substantivo masculido vai preoccupado e distrahido, ou não sympathisa com o corropio que o provoca, tem logo em troco este cumprimento:

— Estupido! — Não tem graça nenhuma! Pensa que é bonito!.... Presumido! cousa feia!

E morde o lenço de zangada, tirando-lhe um naco!. A bichinha!....

Ahi vem outro mocinho, que já falla grosso, mas ainda usa o bonet do collegio Paraense. E de longe, e a furto, rapido como o relampago, mostra lhe, a ella, uma tira de papel dobrado.

Virgem Santissima! Assim tambem é de mais. Que reboliço dos meus peccados!

Não ha catavento giratorio que possa chegar aquillo!

Ella ri, ella espirra, ella canta, ella volta-se como um pião; limpa a testa, morde os beiços, tira a flôr da cabeça e colloca-a na bocca, atirando-a por fim na rua!....

Christo, que tentação!

Vendo a flôr a seus pés, o novo abutre implume, que mostra dar para a cousa, precipita-se de unhas e dentes, colhe-a, deitando-a logo na casa do peito do fraquineo, já curto pelo crescimento rapido do proprietario.

O esperançoso joven lá se encosta á esquina de flôr ao peito; e para mostrar que já é homem, lasca fogo n'um *cigarro-policia*, e reclina-se como um turco; mas não n'um divan, e sim na parede alheia.

O nosso Ulysses, que se derrete por aquella Calypso de vestido curto, tem uns ares de senhor de engenho, tendo apenas na algibeira um bilhete de *wagon*, (250 rs) e tres cigarros — dos taes — de troco d'outro bilhete, que já *fumou* poeticamente.

Eu já fui assim, e tenho inveja dessa beatissima felicidade, que nos enriquece de illusões em busca de um futuro, que nunca se encontra embora na maior felicidade que se possa imaginar e gosar a farta nesta comedia social em que vivemos todos.

Periquita, para mostrar tambem suas habilidades e educação, deixa a janella com saudades e avança para o piano, arrebentando-lhe logo tres cordas na execução de uma opera desconhecida, que não póde deixar de ser *O — fra diavolo*.

E elle em extasis na esquina; e ella a escangalhar tudo dentro de casa! Até que surgio de novo, vermelha de semelhante desespero.

Bravos! Ahi vem um outro; e temol-a travada!

Ella volta se para este, e vira se para aquelle — tudo isso a um tempo, como o canario faminto melhor não faria na sua gaiola á vista do alpista e painço que lhe mostram, sem lhe darem uma pitada!

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

(Continuação do n. 28)

II

Era uma bella manhãa de primavera. Em volta do palacio de Orsdael resoavam alegres os canticos das aves. Os ares rescendiam de perfumes exhalados por milhares de flôres; o azul do céo era de uma transparencia diaphana, e a luz do sol espargia seus raios vivificantes sobre a natureza animada.

Uma mulher caminhava por debaixo do arvoredo, cuja ramagem orlava a estrada de Orsdael. Era por certo pessoa estranha ao logar, porquanto todos os que a encontravam interrompiam o seu trabalho para a verem passar, perguntando uns aos outros o que teria ella que fazer no palacio.

As maneiras embaraçadas com que se apresentava contribuiam para aquellas conjecturas. A desconhecida trajava fato de bom talhe, posto que muito usado, e chapéo de sêda. Todo o exterior parecia indicar que ella vivera na boa sociedade, achando-se agora em más circumstancias, e os aldeãos conjectoraram que ella seria a nova governante que se esperava no palacio em substituição de Rosalia.

Aquella mulher, absorta sem duvida em tristes pensamentos, erguia de vez em quando os olhos ao céo com ar supplicante.

Parecia ter seus quarenta annos. A estatura era mediana; o rosto, emmagrecido e macerado talvez por largos soffrimentos moraes, conservava vestigios de notavel formosura e sympathicos attractivos.

Caminhando de cabeça baixa, via-se de vez em quando divagar-lhe nos labios um sorriso meigo, logo interrompido por alguma magoa que a dominava, e ora parecia vergar sob o peso de um cruel soffrimento, ora erguia a fronte altivamente, como inspirada por um sentimento de dignidade offendida.

Quando, ao voltar um angulo da estrada, deparou com os torreões do palacio de Orsdeal, não pôde reprimir um grito de sorpreza.

Fixando o olhar na residencia feudal, estremeceu e tornou-se pallida, irradiando-se-lhe depois a physionomia de um sorriso de ventura, e, erguendo os olhos para o céo, exclamou:

— E' alli, atravez d'aquelles muros!.. Como me pulsa o coração! Estar-me-ha reservada uma grande ventura ou a mais pungente decepção?

Olhou em volta, como quem buscava alguma cousa; e, vendo um rapazinho que sabia da matta com um feixe de lenha á cabeça, approximou-se-lhe, perguntando:

— Sabes, menino, onde móra uma mulher chamada Catharina Wolf?

— Em Orsdael não dou razão de tal nome — respondeu o pequeno.

— Ah! é verdade, — acudio a senhora — não é isso; eu queria dizer Catharina Peeters.

— A mulher do tio João, o guarda-caça do palacio? Sim, senhora, móra acolá por detraz d'aquellas arvores, n'uma cazinha isolada. Não tem que errar, seguindo por este carreiro.

A desconhecida metteu-se no atalho e logo deparou com uma habitação pequena, mas aceiada, de janellas verdes e cortinas mui brancas. A' porta e debaixo de uma frondosa nogueira havia um poço com engenho de tirar agua. Approximando-se, vio chegar uma mulher com o cantaro para tirar agua. Tinha esta robusto aspecto e um todo varonil.

Ao ver a desconhecida, parou admirada, não tardando em se lhe manifestar no rosto grande sorpreza. D'ahi á pouco abrio muito os olhos em signal de alegria, e, como quem duvidava ainda da realidade do que via, conservou-se hesitante, até que a dama, chamando a pelo nome, lhe estendeu os braços. Então a aldeãa correu para ella e abraçou-a, exclamando em voz tão alta quanto o excesso da alegria lhe falcultava:

— Que ventura! E' possivel? A minha querida senhora Hagens, a filha do meu valente capitão, a minha nobre amiga! Ha quantos annos a não vejo! Que alegria a minha! Sinto-me rejuvenescer com a idéa do passado; parece que ouço o toque dos clarins, o relinchar dos cavallos, e, entre o resoar dos canhões, a voz do seu illustre pai a bradar: ávante!

A dama, depois que vio espandida toda a alegria da aldeãa, disse-lhe com voz commovida:

— Obrigada, minha boa Catharina; creia que não é menor que a sua a minha alegria, vendo-a. Mas diga-me: ha aqui alguem que possa ouvir-nos?

— Descance, senhora; estou só em casa.

— E' o que eu desejo, pois me não convém que se saiba aqui o meu nome. Peço-lhe que me chame Martha Sweerts, do appellido de meu pai. Agora entremos; temos muito que fallar.

E, encaminhando-se para dentro de casa, foi seguida pela aldeãa, que não cessava de a obseavar com indicios de ternura.

Logo que entraram, Catharina, tomando a mão da dama, exclamou:

— A minha senhora tão pobremente vestida e com mostras de tão grande pezar! Acaso a persegue alguma infelicidade? Ao menos terei que agradecer-lhe o haver-se dirigido á pobre vivandeira do oitavo batalhão dos hussards, que está velha, mas que conserva o coração em todo o vigor d'outr'ora.

— A minha infelicidade não póde considerar-se irremediavel, minha boa Catharina, — redarguio a dama — porém agora o que preciso é descansar um pouco. Sentemo-nos e eu lhe digo a razão porque me vê aqui.

— Está bem; temos tempo — proseguio a aldeãa. O caldo está ao lume, porém passo a arranjar-lhe uma chavena de café bem forte, e, depois que se servir d'elle e do nosso pão de centeio, ha de restaurar as forças.

A boa da mulher correu ao fogão, e ao mesmo tempo que ateava o lume e fazia o café, ia dizendo em voz alta:

— Que espelho é a nossa reminiscencia! Está a gente a ver o tempo que lá vai! Vejo perante meus olhos a batalha de Waterloo: parece-me ver Lamberto, o meu pobre homem, cahir sobre um monte de cadaveres! De quantos milhares de bravos não bebeu aquelle sólo o sangue! Que tempo aquelle! Vivia-se um seculo em uma hora, durante a qual havia a mortalidade de um anno... E quando a recordação d'esta terrivel época devia fazer-me tremer, torna-me, ao contrario, corajosa e altiva. A gente não devia envelhecer; a idade é a penosa espectativa á beira da sepultura!... Mas deixemos o que lá vai; tratemos do que importa: o café está prompto.

Quando se approximou da mesa, vio arrasados de lagrimas os olhos da dama.

— Chora? — proseguio a aldeãa. — Pois ouvio o que eu dizia comigo mesma? E' costume da gente do campo meditar assim na solidão. Fiz-lhe lembrar seu pai e seu esposo? Perdôe-me, que não foi para mal!

— Não é nada, boa Catharina; as lagrimas refrigeram o coração. Está disposta á dar-me os esclarecimentos de que careço?

— Estou prompta. Vamos: em primeiro lugar ha de beber uma chavena de café e depois aqui me tem ás suas ordens.

— Aquelle palacio que d'aqui vemos é o denominado de Orsdael?

— Sim, minha senhora.

— Não me trate assim; chame-me apenas Martha. O palacio é habitado por uma fidalga?

— A condessa de Bruinsteen.

— Que tem comsigo uma filha, não é assim? Sabe a sua idade?

— Julgo ter dezesete ou dezoito annos.

— E o seu nome?

— Helena.

— Helena! — repetio a dama sensibilisada. — E que sabe á seu respeito?

— Não é feia, mas tem exquisitices...

— E' espirituosa?

— E' louca! — respondeu a aldeãa tristemente.

A dama sentio um calafrio percorrer-lhe os membros e empallideceu de modo tal, que a aldeãa admirada redarguio:

— Parece ter-se commovido com a minha resposta. Conhece a familia do palacio?

— Não, mas acho que é para lamentar ver uma menina nobre e rica sem ter que esperar no futuro.

— Sem duvida, porém as suas perguntas denotam que conhece os negocios d'aquella familia.

— Eu lhe digo: tendo chegado hontem á villa proxima, alojei-me na Aguia de Ouro, onde soube algumas cousas á esse respeito, e disseram me que a menina soffria do espirito, mas que não estava louca, como se espalhára.

— Até certo ponto é isso verdade, — acudio a aldeãa — porquanto a pobre criança não está totalmente alienada, mas é fóra de duvida que para lá caminha.

— Como assim?

A mulher, olhando em volta de si, como receiosa de ser escutada, disse em voz baixa:

— A condessa é uma desnaturada mãi; creio que opprime e maltratada a pobre pequena.

Os olhos da dama scintillaram de raiva: fez um esforço para se erguer, mas não lhe foi possivel.

A aldeãa, meneando a cabeça com ar de desgosto, proseguio:

— Seja franca comigo; não duvide da affeição da velha Catharina, da vivandeira do oitavo corpo de hussards, que, para lhe prestar um serviço, não hesitará em arriscar a vida.

— Vou dizer-lhe o motivo da minha vinda á Orsdael. Ha muito que foi despedida a governante de Helena?

Catharina, boqui-aberta, respondeu affirmativamente.

— E ainda não foi substituida?

— Eu lhe digo — respondeu atrapalhadamente a pobre mulher. — A senhora de Bruinsteen foi á Hasselt para arranjar uma, mas creio que a não obteve, por isso que tenciona alli voltar hoje. Mas, pelo amor de Deus, diga-me o motivo de taes perguntas.

A dama, hesitando por algum tempo, disse afinal:

— Venho offerecer-me para governante no palacio de Orsdael.

— A senhora sugeitar-se a ser criada de tal gente — exclamou a mulher espantada.

— Não me embarace no meu designio, Catharina; o seu auxilio póde aproveitar-me muito.

— Porém a senhora não sabe quem é a condessa de Bruinsteen; ella foi criada do velho conde.

— Bem o sei.

— E' uma orgulhosa e má, que só folga humilhando e torturando os que a rodeiam. Não é possivel que a viuva de um bravo official seja criada de tal pessoa!

— Socegue, Catharina, — redarguio a dama, suspirando. — Quando tudo fosse assim, não haveria poder que me impedisse na minha deliberação; é forçoso cumpri-la; assim o quer o destino.

— Só grande força de desgraça a poderia obrigar á tal expediente, mas eu estou aqui para o evitar. A senhora, reduzida á condição de serva de tal ama, não seria eu que o consentisse. Com quanto não seja rica, tenho alguns recursos; esta casa é pouco abastada, mas é decente e tem o necessario para a acolher, não como criada, mas como ama. Serei eu quem a sirva, como por muitos annos já fiz: ficarei recompensada com o prazer da sua presença. Meu marido é generoso e ha de ter muita honra com isso.

Martha, sem dizer palavra, meneou a cabeça tristemente.

— Recusa? — acudio Catharina. — Insiste no seu proposito? Pois obrigar-me-ha a fugir de Orsdael!. Não me dê tal desgosto, que seria como um punhal enterrado no meu coração.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS